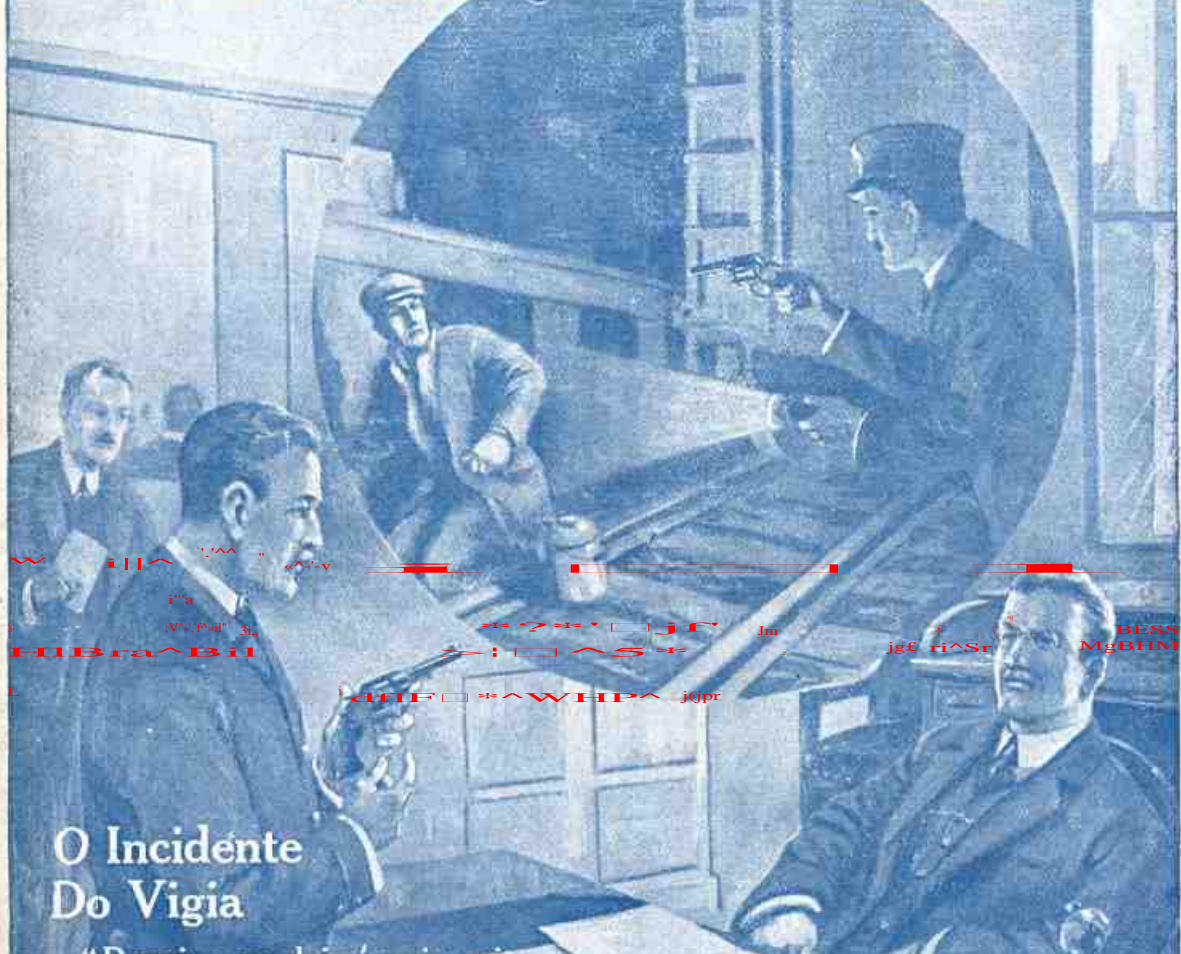
Fructas prohibidas...

ANNO XVI NUM. 24 PREÇOS: Capital 400 reis
Rio, 17 de Junho de 1922 Estados 500 reis

FON-FON

UM VIGIA QUE NÃO DORME

O Incidente Do Vigia

"Depois que dei, á meia-noite, o signal na caixa da ronda, por detraz do galpão da carga, segui pelo desvio e por debaixo da plataforma da carga lá estava elle agachado deitando fogo, com um phosphoro, a um monte de palha. Apontei-lhe o meu Colt e fil-o seguir na minha frente. O typo é de máo caracter e a policia tem-o nas garras. Estou certo que se não fosse o meu Colt o edificio ficaria reduzido a cinzas na noite passada."

Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de Colt acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.
Pedi-lhes que lh'as mostrem.

Escrevam-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."

De tudo se póde esquecer menos da segurança de um Colt.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., Hartford, Conn., E. U. de A.

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4136 C.-Caixa do Correio 97
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 25$000
Semestre 13$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1922

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madelaine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross. — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

Faz tempos, eu a vi pelo braço dum amigo provinciano. Como era bonita, perguntei-lhe um dia de quem se tratava.

— E' uma portugueza, corista da companhia tal respondeu-me elle.

Passaram-se mezes e uma feita a encontrei num bar, tomando apperitivo em companhia de um senhor de idade. Sentado numa mesa proxima, ouvia, incidentemente, a conversa dos dois. Ella falava francez e contava-lhe historias de sua meninice em Lyon. Dias depois, fui receber dinheiro num banco. Ella sabia e um empregado dizia para outro:

— E' um successo a inglezinha do Caixa!

Hontem, almoçava num restaurante do centro da cidade, em companhia dum amigo. Ella entrou e elle a cumprimentou. Indaguei:

— Conheces? Quem é?

— Vive com um ricaço e é do Caucaso, georgiana legitima!

Nada disse, mas pensei cá com os meus botões que dessas georgianas deve haver por ahi ás centenas...

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Para Meninos

Costumes casemira . .	21$800
Pellerine pura lã, azul	19$800
Roupinhas de Jersey.	13$800
Pyjamas diversos . . .	6$800
Roupinha de brim . .	5$800

Para Meninas

Paletots casemira . . .			19$800
Kimonos fustão inglez			5$800
Pellerine pura lã, côres			16$800
Aventaes	3$800	4$800	5$200
Sungas	3$900	4$900	5$800

CASA COLOMBO

Continua a

GRANDE VENDA

DA

CASA COLOMBO

Rabiscos

Ha certos remedios caseiros de que a gente não foge nem nunca póde fugir delles, haja visto o "escalda-pés". Haverá alguém que, aos dez annos de idade possa dizer — nunca tomei um escalda-pés? Não, não ha nem haverá. Porque, se não fôr por doença, pelo menos por uma malcreação o escalda-pés com o respectivo suador sahirá. E' inevitavel. Elle já faz parte das inevitaveis vicissitudes da vida. E' uma contingencia obrigatoria. Uma funcção da vida. Entanto, não ha nada tão ridiculo! Imaginem um senhor de idade, negociante ou senador, magistrado ou ministro, sentado á beira de uma cama, os pés a se escaldarem dentro de um baldo de agua quente! E dizer-se que existe ainda um outro muito peior... E' a velha historia do abacaxi...

Apezar das perdas da guerra, ainda ha mais 550.000 homens que mulheres no Canadá.

Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina e Cafeina (Cafiaspirina) e Aspirina e Phenacetina . . . . 3$500
Comprimidos de Aspirina . . . . 3$000

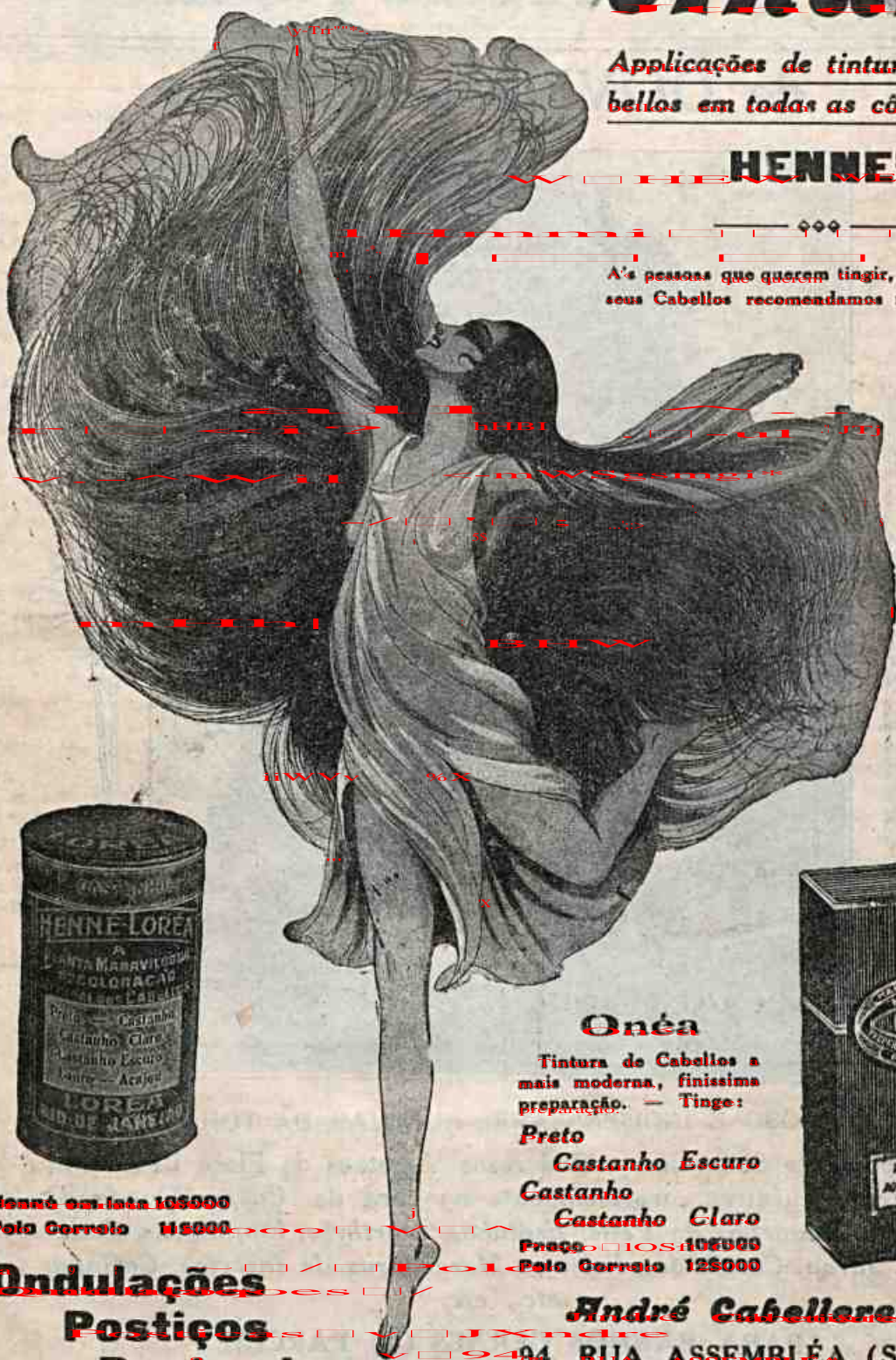
O bonde de Paula Mattos parou na esquina de uma ladeira, esperando um passageiro que corria para apanhal-o. Defronte, estava em pé no passeio, embrulhada num chalé, tiritando de frio naquella manhã lavada e humida, uma mulher magra, enrugada e feia. Muito feia e triste.

Ria alvarmente para o motorneiro, um latagão de bigodes negros retorcidos. E elle lhe lançou este cumprimento:

— Como vaes, *sol de inverno* ?

Sol de inverno! E' muito bôa. Eu sorri com um pouco de piedade da pobre mulher do povo e pensei que na alta roda tambem ha muitas megeras semelhantes, embora os arrebiques e as sêdas, que frequentam, com assiduidade e fervor, recepções, chás, bailes, conferencias, concertos e espectaculos.

Quantos sóes de inverno desses a gente conhece e, beijando-lhes a mão gelada, por delicadeza, chama, ironicamente *luas de verão!!*...

Especialidade da Casa
André
Applicações de tinturas de Cabellos em todas as côres com o
HENNE'
A's pessoas que querem tingir, ellas mesmas seus Cabellos recomendamos nossa maravilhosa tintura
Onéa
HENNE-LOREA
Henné em lata 10$000
Pelo Correio 11$000
Onéa
Tintura de Cabellos a mais moderna, finissima preparação. — Tinge:
Preto
Castanho Escuro
Castanho
Castanho Claro
Preço 10$000
Pelo Correio 12$000
ONEA
Ondulações
Postiços
Penteados
André Cabelleireiro
94, RUA ASSEMBLÉA (Sobrado)
Telephone: Central 413
Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Aviões e passaros

A aviação está contribuindo, na Inglaterra, para o estudo da altura maxima a que os passaros attingem no seu vôo e da altura media que tomam, quando emigram.

Os pilotos dos aeroplanos commerciaes estão, por isso, encarregados de observar o vôo das aves, methodicamente. Os dos expressos aereos entre Londres e Paris já affirmaram não ter visto até agora passaros voando a mais de mil metros de altura. Entretanto, um piloto que subio a quatro mil metros notou que sobre sua cabeça voavam duas grandes aves, a alguns milhares de metros mais. Eram, provavelmente, duas aguias.

Quanto ao vôo dos passaros migradores, parece que não passa de uma media de 1.600 metros.

O passaro mais veloz no vôo até agora conhecido é o abutre. Um aviador divertio-se a seguir um, de proposito deliberado. O magnifico rapace levava uma velocidade de 170 kilometros por hora. E nessa occasião seu apparelho foi atacado pelas aguias. Tambem os gaviões atacam os aeroplanos. Mas as aguias distinguem o aviador da machina e procuram feril-o, emquanto os falcões não e tomam tudo como um ser unico.

As paixões de Leoncavallo

Além da musica, o grande Leoncavallo tinha duas fortes paixões: o xadrez e o macarrão.

Apezar de ser um enxadrista de grande força, ás vezes perdia uma partida. E ficava furioso. Houvesse ou não presente gente de ceremonia, dava murros na mesa, fazendo voar pelos ares a tavola e as peças do xadrez, retirando se a dizer nomes feios aos circumstantes, ferozmente.

Quanto ao macarrão, era incontentavel. Gostava immensamente dessa comida. Devorava pratos e mais pratos, porém sempre reclamando contra a massa ou contra o mólho ou contra o sal. Um horror! Um dia offereceu almoço a varios amigos e servio-lhes macarrão feito por elle proprio. Era um macarrão pavoroso; porém os amigos, com medo da sua irascibilidade, juraram que era o melhor do mundo. E elle o achou delicioso...

O carrilhão da Bolsa

Após seis annos de silencio, o carrilhão da Bolsa de Londres voltou a fazer-se ouvir devido a uma phrase da esposa do Lord Mayor. Era um poetico costume o de realizarem-se os grandes negocios de titulos ao som do hymno nacional e dos cantos populares bimbalhados pelos sinos. Elle veio do tempo de Carlos II, de 1671.

O amor da musica dos sinos é instinctivo entre os inglezes e não ha no Reino Unido aldeia por mais pequena que seja que não possúa seu carrilhão, legitimo orgulho de seus habitantes.

A Bolsa de Londres pegou fogo em 1838, na occasião em que o carrilhão tocava a cançoneta escosseza *There's no luck about the house*, isto é, «Não se vê fortuna em casa...» E, quando á primeira vez os zeppellins vieram bombardear Londres, elle fazia ouvir *Oh, dear! What can the matter be?* que se traduz por «Oh, meu querido, que mais póde acontecer?»

Devido a isso, um decreto fez emmudecer os sinos durante a guerra. Veio o armisticio e o carrilhão da Bolsa continuou mudo, até que ultimamente, a esposa do Lord Mayor reclamou a sua voz. E elle voltou a cantar o *Rule Britannia*, o *G d Save the King* e o *Abide with me*.

A "JEUNESSE DORÉE"

Néné Pinheiro Machado, mais magro do que é na realidade...
Desenho de Renato

As catacumbas de Roma se estendem em 580 milhas e são avaliadas em 15 milhões os mortos enterrados alli.

Quatrocentos mil brilhantes são facetados annualmente numa só fabrica de Amsterdam.

Os Russos em Paris

Contam-se, actualmente, em Paris mais de trinta mil russos, grande numero dos quaes pertence a decahida aristocracia do Imperio morto. A sua existencia na capital franceza é semelhante á dos nobres emigrados francezes, no estrangeiro, ao tempo da Revolução.

Titulares, cujos nomes resôavam nas chronicas mundanas, gente da mais alta sociedade moscovita, proprietarios que fôram opulentissimos, entregam-se agora, para viver, a trabalhos manuaes. O conde Ignatief, por exemplo, é latoeiro em Garches e todos os empregados da sua loja são seus amigos e parentes, que, como elle, perderam posição e fortuna. O principe Kudatchef tem uma typographia. Mas, para fazer idéa da grandeza moral com que esses fidalgos supportam a sua dura condição, basta visitarem Paris, no Boulevard Flandrin, o escriptorio instituido pela condessa Bobrinsky, para procurar e dar trabalho a todos os refugiados russos, onde se nota actividade febril. Junto ao mesmo funcciona uma camisaria mantida por damas da mais alta nobreza e uma alfaiataria, cujos cortadores são gentilhomens da antiga Guarda Imperial.

Lampadas de Projecção EVEREADY

TODAS as pessoas necessitam uma lampada de projecção. Ha muitos modelos diversos de lampadas de projecção Eveready —cada um para a sua applicação especial. Ha a lampada de projecção Eveready propria para serviço dentro de casa outra para servir fora de casa e em automoveis; uma para ser mettida na algibeira e a nova e incomparavel lampada de projecção Eveready focalisavel que atira um jorro de luz a qualquer distancia até 90 metros.

As lampadas de projecção Eveready são reconhecidas em todo o mundo como as melhores. São duraveis, teem linda apparencia e são pouco dispendiosas. As baterias Eveready são superiores a todas. Duram mais tempo e tão luz mais brilhante.

Peçam aos vendedores que mostrem as lampadas de projecção Eveready que teem á venda, ou escrevam-nos requisitando catalogos.

F339P

AMERICAN EVEREADY WORKS :: 30 East 42d Street :: NEW YORK, N. Y., E. U. A.

Fabricantes tambem de accumuladores Eveready, baterias de pilhas seccas e contadores electricos

---

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Exigir o **Peitoral de Angico Pelotense.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria do Eduardo C. Sequeira — Pelotas, a quem se roga endereçar os attestados.

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustre redactor-chefe do «Carásinho», o Sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta:

«Carásinho, 4 de Agosto de 1909.

Illm. Snr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, Eis o caso: Minha filhinha Celsa, com 5 annos de edade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados, como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha,, em hora feliz lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta a fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier.

Do amigo obr.

Gregorio Mendes (redactor-chefe do «Carásinho»)»

Rainha dos estudantes

Os estudantes de Paris vem de eleger a sua rainha, com grande pompa, tendo a vantagem de ser ella uma linda creatura... E, coisa curiosa, não a escolheram entre os estudantes: a nova rainha parisiense é simplesmente empregada numa... lavanderia. Não queremos indagar das razões que levaram os estudantes a tiral-a do ostracismo da multidão, do anonymato de toda uma immensa população, para elleval-a ao throno do seu imperio de graça e mocidade! Certamente que elles pensaram não ser incompativel a sciencia e a feminilidade. Termos embora quasi antitheticos, elles quizeram approximal-os e o fizeram de uma fórma generosa, tornando a sua rainha uma humilde operaria da cidade. Como exprobar a esses rapazes, quando elles mostraram ter um tão assignalado bom gosto? Realmente, Léa Védruiels, a nova rainha, é sem duvida alguma, bellissima, com os seus cabellos soltos, todos encaracolados em lindos cachos, que fazem a moldura de um rosto cheio de expressão, illuminado por dois esplendidos olhos, e sublinhado pela franqueza dos labios, frescos como a propria aurora. Os jornaes de Paris dizem que ella é de facto uma maravilhosa figura de rainhasinha... Ninguem assim póde affirmar que os estudantes fizeram mal; falta-lhes sómente completar a obra, e num novo plebiscito indicarem o proprio Rei, para fazer companhia á joven magestade feminina... Todos haviam de desejar a honrosa dignidade!

O General Smuts

Os mineiros de ouro, de diamantes e de carvão atravessam, no Transwaal, uma crise economica sem precedentes depois do armisticio. Um movimento bolschevista se alliou alli aos sentimentos nacionalistas locaes, apoiados ainda na desoccupação e no odio de raça.

A crise economica, politica e ethnica explodio assim numa guerra civil, entre os bandos revolucionarios e as tropas do governo. Os elementos *boers* anti-britannicos e os anarchicos estavam dirigidos pelo general Hertrog, que ha algum tempo trabalhava contra a influencia governamental de Smuts. Como nos tempos da guerra sul africana, os combates são em *guerrilhas* ás tropas do governo, cuja posição era tanto mais critica quanto não havia agora alli mais tropas inglezas, repatriadas havia já alguns mezes.

A «União Sul-Africana» não póde pois contar sinão com os proprios meios de defeza. Johannesburgo foi até atacado por tres lados e os assaltantes estavam providos de fuzis, de metralhadoras, de granadas e de abundante munição. Em Benoni os «bolschevistas» constituiram um presidio de guardas-vermelhos. Como tudo isso acabará é difficil prever.

Camilla Mallarmé

A jovem filha de Stéphane Mallarmé que tinha revelado *Senna* em um seu romance anterior, que é muito bello, mostra-nos agora a Espanha, em outro curioso livro cheio de paixão. Já está elle traduzido para o italiano, por Paolo Orano, sob o titulo: *La Casa Seca.* Romance de paixão, como todos os livros dessa escriptora singularissima, que parece tem um prazer especial de escolher para theatro das suas descripções as paysagens extranhas ao seu paiz.

A *Casa Seca* é um belissimo trabalho de ficção que tem esta singularidade notavel: o seu protagonista não é uma pessoa, mas uma casa — a *casa arida* — onde vivem homens violentos e mulheres seccas, á excepção da pequenina Candida, a heroina, uma rapariga selvagem, «crescida na intuição solar da liberdade», na solidão vasta e silenciosa e nobre, entre o céo e a terra, e que pelo seu destino chega a aprender e a carregar a desolação.

O commentario que a paysagem dá a esse romance de pleno ardor, é suggestivo e subtil. Certamente que a srta. Camilla Mallarmé visou realmente isso: objectivar, num esplendido esforço artistico, as reacções que o «ambiente» physico pode produzir nos temperamentos vibrateis, nas almas sensiveis. E o conseguiu á perfeição. Por que quem acaba de ler esse lindo romance, conclue realmente: — Essa historia foi concebida por alguem que resolveu apanhar as creaturas, como bonecos, num determinado «decor», e depois os faz moverem-se sob as suggestões do quadro idealizado.

Vlas Dorochevitch

Um jornalista russo, que já foi cognominado: «o principe dos jornalistas e o rei dos chronistas»! Vlas Dorochevitch acaba de fallecer em Moscou, aos 64 annos de idade. Até á occasião da primeira revolução russa elle era o redactor chefe da *Russkoie-Slovo* e seguramente nenhum jornalista era alli mais popular do que elle. Começára a sua carreira na provincia, ha 40 annos, mas o seu nome ultrapassou logo os limites do ambiente modesto onde se estabelecera, e Dorochevitch, aos 27 annos, passou se para Moscou, onde desde então viveu.

Não era facil crear nomeada e distinguir-se, fazendo o jornalismo politico na Russia dos Cesares. Por isso Dorochevitk cultiva, com especial agrado, a parte litteraria do jornal, desde as correspondencias, narrações de origens, até o appendice litterario, em chronicas, romances e critica de theatro e livros. Tinha nesse terreno um publico escolhido, devoto, magnifico que lhe era particularmente affeiçoado.

Os bolshevistas não lhe permittiram viver mais ali.

Aguardou com interesse a aventura de Wrangel. A derrota deste ultimo lhe foi o ultimo golpe. Transportado para um hospital de Moscou, ahi ficou num abandono completo, que lhe havia de ter aggravado ainda mais as angustias da morte.

A ESCOLA DA EXPERIENCIA

— *O meu segredo* é a chave milagrosa que abre as portas da ventura para todas as mulheres. Para mim, a adolescencia foi risonha, a mocidade, um encanto e a velhice, agora, é o repouso sereno: tive saude e tenho saude; usei e uso "A Saude da Mulher". E si tambem nossas filhas gozam a felicidade de serem fortes e sadias, é por lhes ter eu ensinado estas verdades, que apprendi na escola da experiencia:

A SAUDE DA MULHER

é o melhor remedio para as doenças do Utero e dos Ovarios, seja qual fôr a edade da enferma. "A Saude da Mulher" cura as Mocinhas na passagem de edade, cura as Senhoras de seus incommodos periodicos e é incomparavel para os Males da Edade Critica.

"PARQUE ANTIGO"

Delicioso parque. Erra por elle uma alma inquieta e evocativa, que é ao mesmo tempo a de um camponez e de um cortezão. O mysterio desta alma é perturbador. Porquê tanta nostalgia de uma côrte que Galeão Coutinho nunca viu? Por quê tanto enlevo campezino neste rapaz da cidade?

O seu enlevo campezino:

Amo o seu nome agreste e as cousas que [elle evoca:
Uma aldeã nos serões a manejar a roca...
Interminos trigaes... As trafegas zagalas
A recolher, á tarde, ovelhas ao redil...
— Pois, no brilho profano e ephemero das [salas,
Rosabella é a visão de um sonho pastoril...

A sua nostalgia de um côrte amavel está em toda a sua maneira de fazer balladas, mas principalmente nesta *Ballada de D. Ignez de Castro*:

Fôra D. Pedro, certo dia,
Levar o lillio á agua lustral
E eis que no templo o desvaria
Um rosto lindo, angelical...
Vence-o uma atroz melancolia
Nota-lhe a esposa a pallidez:
Aquillo era, já o sabia,
Só por amor de D. Ignez.

Matou-a logo esta sombria
Metamorphose conjugal.
Pois philtros magicos havia
Nos bellos olhos da rival.
Soffrego, o principe os fruia
Cheio de insana embriaguez
Fugir ao mal já não podia
Só por amor de D. Ignez.

Porem, a inveja não dormia,
Por noite velha, elle, afinal,
Em casa encontra a dama, fria,
Ao fundo golpe de um punhal.
Vingou-a; e quem censuraria
Dessa vingança a insensatez,
Sabendo a angustia que o affligia,
Só por amor de D. Ignez ?

Offerta:

Por vós, tambem, com galhardia,
A lança empunho e cinjo o arnez,
Tal como o principe fazia
Só por amor de D. Ignez.

Galeão Coutinho, poeta do «Parque Antigo».

Este livro é, assim, um livro bucolico e heraldico. Dentro de um ponto de vista teosophico, eu explicaria Galeão Coutinho como tendo sido, noutra vida, talvez em terra portugueza, um aristocrata rural. Mais me lembro de ter sido acolhido no seu feudo, outrora. De uma janella estreita do castello se descortinavam os campos lavrados, perdidos na distancia azul. Dentro, ao crepusculo que invadia o salão em penumbra, uma creatura loura e fragil, com um sorriso um pouco malicioso, tirava sons de um cravo, ironica, sem se commover...

— A vossa musa, barão...

— Não sou poeta, meu caro general...

Entretanto, a alma do aristocrata provinciano de outrora, isolado entre os campos, adorando uma creatura loura, indifferente, que elle conhecera na Côrte e com quem casára, veio florescer, com todo o seu complicado mysterio, apenas no Brasil e logo nestes tempos republicanos e possivelmente prosaicos... Galeão Coutinho, exilado numa cidade paulista, á beira mar, verifica com surpresa que ha uma voz dentro delle a segredar-lhe: « — Sê á tua maneira de outrora». Elle não sabe donde vem essa voz... Sabe apenas que os seus lindos versos saem todos assim, doloridos, galantes e reverenciosos, como na *Ballada a uma creatura loura*:

Anda-me agora a mente presa
De um devaneio singular
Que me enche os olhos de tristeza
Nesta ventura de sonhar.
E' que ante a inédita belleza
De vossa fronte alva e louçã,
Eu sou o servo sem defeza
Que implora o amor da castellã.

....

Na penha agreste e na deveza
Busquei meus males olvidar;
Porém, maior sinto a incerteza
Que me anda o peito a avassallar...
Conheço bem vossa dureza
E esta vaidade sei, malsã,
Do humilde servo sem defeza
Que implora o amor da castellã.

....

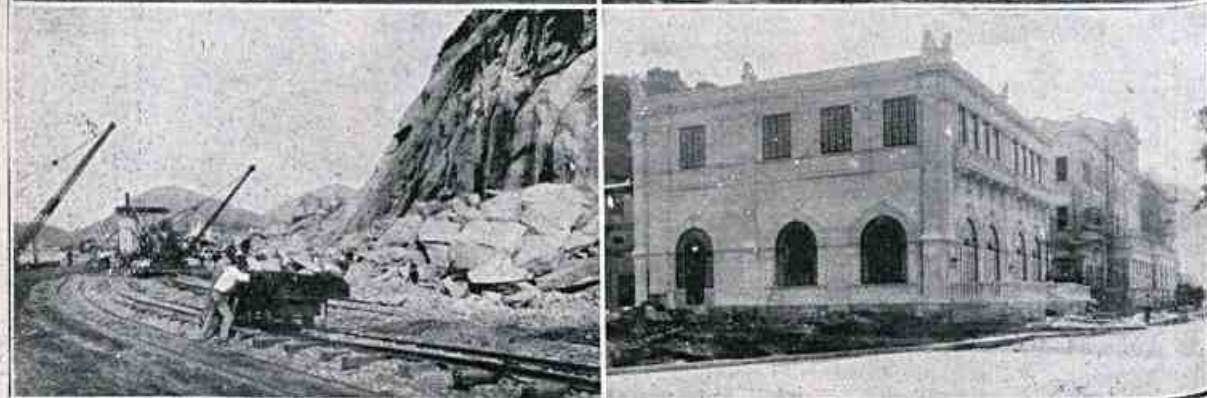
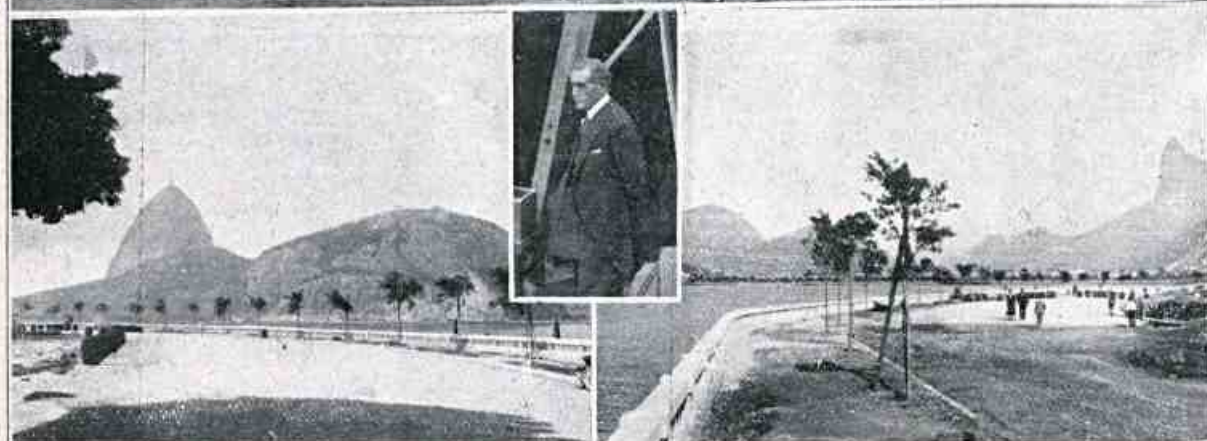
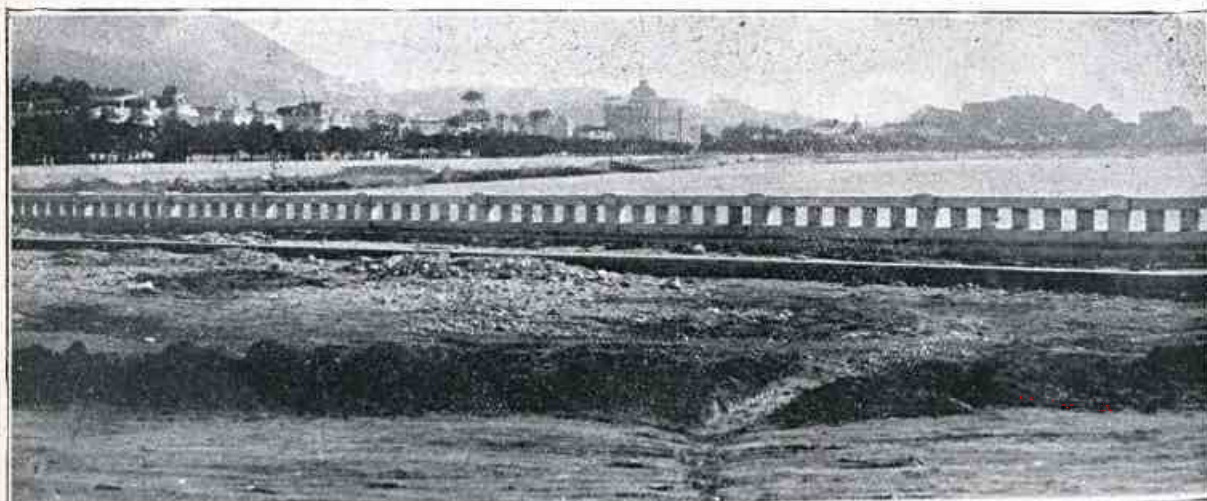
No *Parque Antigo* ha uma doçura lyrica encantadora. Todas as suas arvores dão fructos de ouro e têm passaros de melodioso canto. Entretanto, desconfio que este parque, para o poeta, deve ser melancolicamente deserto. Que lhe importam as arvores de fructos de ouro? Que lhe importam os passaros de melodioso canto? Por elle passou uma creatura loura... Passou...

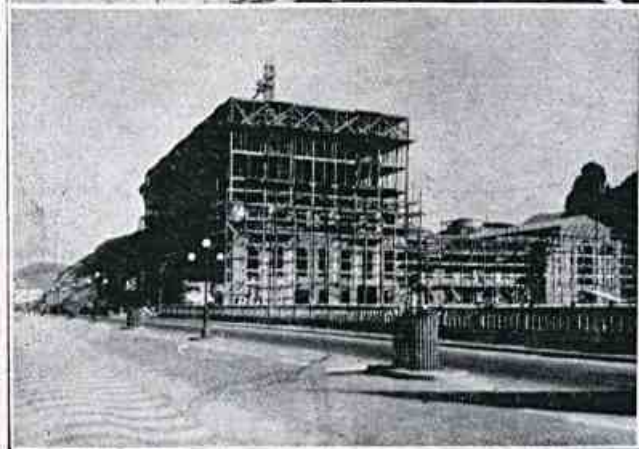
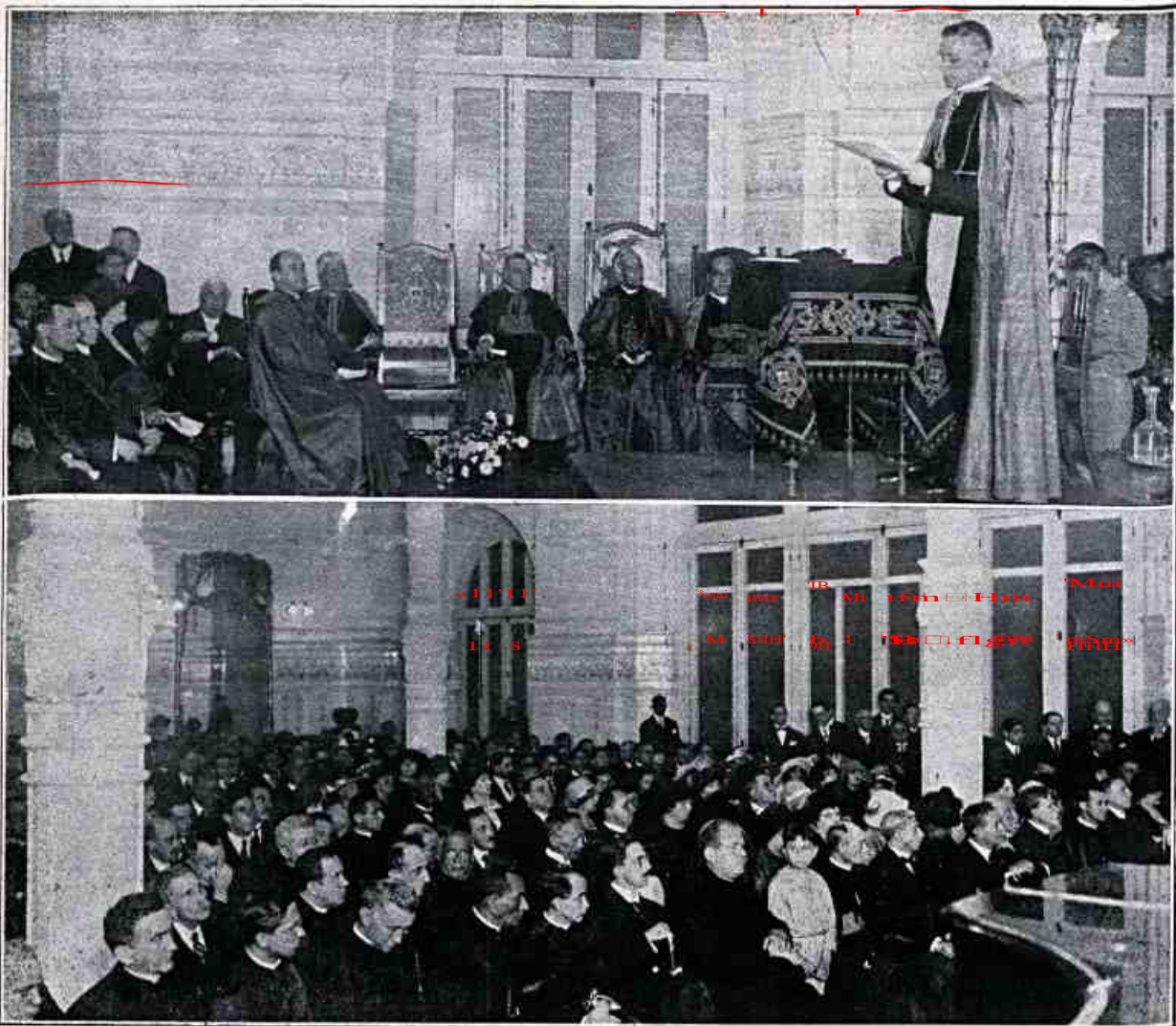
Ribeiro Couto

RIO EM FLAGRANTE

O ex-ministro Simões Lopes em palestra com o deputado bahiano J. Maria Tourinho.

RIO EM FLAGRANTE

Os deputados: Raul Alves (á esquerda) e Gumercindo Ribas (á direita)

As novas construcções e os melhoramentos iniciados, nestes ultimos 2 annos pelo prefeito Dr. Carlos Sampaio — e alguns delles já em grande adiantamento — são muito mais numerosos do que se póde suppor. O relativo desconhecimento delles resulta, em parte, de não terem sido visitados, em sua maioria, pela nossa população urbana. Julgamos por isso, de grande interesse para os nossos leitores, proporcionar-lhes alguns aspectos das obras que se acham mais fóra de que as do Morro do Castello, alli á vista de todos, em pleno centro

As obras e os novos edificios da Avenida Atlantica

cidade, e que até hoje só foram apreciadas por uma porcentagem diminuta dos habitantes da capital. — Nas paginas acima, damos assim instantaneos de certos melhoramentos. De um lado, vê-se a bellissima Avenida que, contornando o Morro da Viuva, pelo lado do mar, faz a ligação, atravez do littoral, da praia do Flamengo á de Botafogo. Ahi se acha localizado o esplendido edificio do novo hotel « Sete de Setembro », que está ao canto, em baixo. — Na segunda pagina, notam-se alguns detalhes das novas obras da Avenida Atlantica, que vem sendo reconstruida após os estragos alli causados pelas ultimas resacas. Vê-se, ao alto, a bella « terrace », á frente do estabelecimento de banhos, e nas demais photographias: aspectos do serviço de renovação do parapeito, para resistir ao mar, o edificio de um novo hotel e o « posto de salvação », em estylo original, perfeitamente apparelhado ao fim a que se destina.

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO (Conferencia do arcebispo de S. Paulo) — Por iniciativa da «União Catholica Brasileira», associação da mocidade presidida pelo Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, serão realizadas aqui conferencias commemorativas do centenario. Proferio a 1ª, sobre «O clero na historia da nacionalidade brasileira», o arcebispo D. Duarte Leopoldo. Foi uma bella peça que muito honra os dotes de historiador do eminente prelado, que é ao mesmo tempo um excellente escriptor e tribuno.

Hollanda e Portugal

Na curiosa Hollanda, onde ainda hoje se encontram nomes portuguezes, levados para alli pelos judeus emigrados de Portugal, ha um grande culto pela memoria e pela saudade das epopéas lusas pelos mares desconhecidos. Ainda ha pouco tempo, uma associação de Amsterdam presenteou á Sociedade de Geographia de Lisbôa com um vitral admiravel, representando o audaz Fernão de Magalhães, rodeado de caravellas heroicas e de destimidos bandeirantes do oceano.

Por que essa homenagem?

Porque os hollandezes, apezar de terem sido rivaes dos luzitanos, fôram um grande povo de navegadores e só quem devassou os mares comprehende o valor da Raça que avassallou, por elles, metade do mundo!

O CALICE BRASIL

O bello objecto de arte, que foi confeccionado por iniciativa de catholicos, para ser ser inaugurado na missa campal official de 7 de Setembro. Mede 35 cm. de altura e é todo de ouro, prata e pedras preciosas. Ao pé, estão as figuras da Religião, da Justiça e do Trabalho. A columna é formada por 3 anjos, com as datas 1500-1822-1922. Será uma tocante homenagem aos sentimentos christãos do nosso povo, quando fôr commemorada a passagem daquella data patriotica.

Envolto num pardusco e remendado sobretudo, com velhas sapatorras rasgadas e na cabeça um chapéu já sem feitio e sem côr, elle, um velho que conheço de vista, diariamente pára á esquina onde tomo o meu bonde. Nunca o vi pedir esmola. Nunca lhe ouvi uma palavra. Guarda na sua mudez espectral de quem espera sempre qualquer coisa, numa attitude orgulhosa de fidalgo espanhol.

Vejo-o diariamente, e, diariamente vendo-o, parece-me que leio uma pagina castelhana de Francisco Quevedo, aquelle Grande Tacaño que Paulo de Segovia descreveu para fornecer a Daniel Vierge maravilhosas illustrações. Porque aquelle velho miseravel parece ter sahido da penna desse illustrador.

Festa offerecida pelo Exercito á Marinha, para commemorar o anniversario da batalha do Riachuelo. Em baixo: o Presidente da Republica, ao lado do deputado Arnolpho de Azevedo, dos ministros da Guerra e Marinha, Prefeito, Chefe de Policia e officiaes.

PARISIENSES

Nos salões do Rio

A crise de casas

A crise da falta de casas para alugar continúa e parece mesmo que se aggrava com a approximação do centenario. No dia do anniversario do meu amigo Praxedes, Director do Thesouro e poeta, autor do livro "Emoções Sensitivas", ouvi no seu elegante salão um advogado de nomeada no nosso fôro dizer o seguinte:

— Os jornaes bateram diariamente contra a degradação a que chegou o jury e clamam pela sua suppressão. Embora ache que essa instituição juridica, que tantos grandes serviços tem prestado á humanidade, está decadente, nella só encontro uma coisa que profundamente me irrita: é o juiz perguntar ao réo, logo de cara, quando elle se senta no banco vil, o seu nome e a sua residencia. E' forte! Eu, que sou advogado e mais ou menos installado na vida, ha dez mezes que procuro uma casa no Rio para minha residencia e não a encontro, como é que ha de ter uma aquelle desgraçado !...

O guignol da vida...

Eu não vou ao Grand Guignol nem que me paguem, porque de coisas tristes e abracabrantes bastam-me as que a vida me aprezenta. Prefiro de tudo o que é arte o lado comico ou tragico. Este negocio de chorar não é commigo. Entretanto, ha gente que, além das lagrimas a que a existencia nos obriga, ainda procura as que a fantasia créa.

E' por causa desse meu modo de pensar que não me canso de lêr os Contos Drolaticos de Honoré de Balzac, *colligez ez Abbayes de Touraine et mis en lumière pour l'esbattement des pantagruelles et non aultres...*

Ah! sem duvida, ao Guignol prefiro os *esbattements*. E' uma questão de maior ou menor *pantagruellisme...*

PARISIENSES

O Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Prefeito de Nictheroy, passando o exercicio do seu cargo ao Sr. Coronel Cantidiano Gama da Rosa, Presidente da Camara Municipal daquella cidade. A solemnidade realizou-se com a assistencia das altas autoridades do Estado do Rio e desta capital, chefes politicos, directores das repartições e da Prefeitura do Estado do Rio e pessoas gradas.

REGISTO

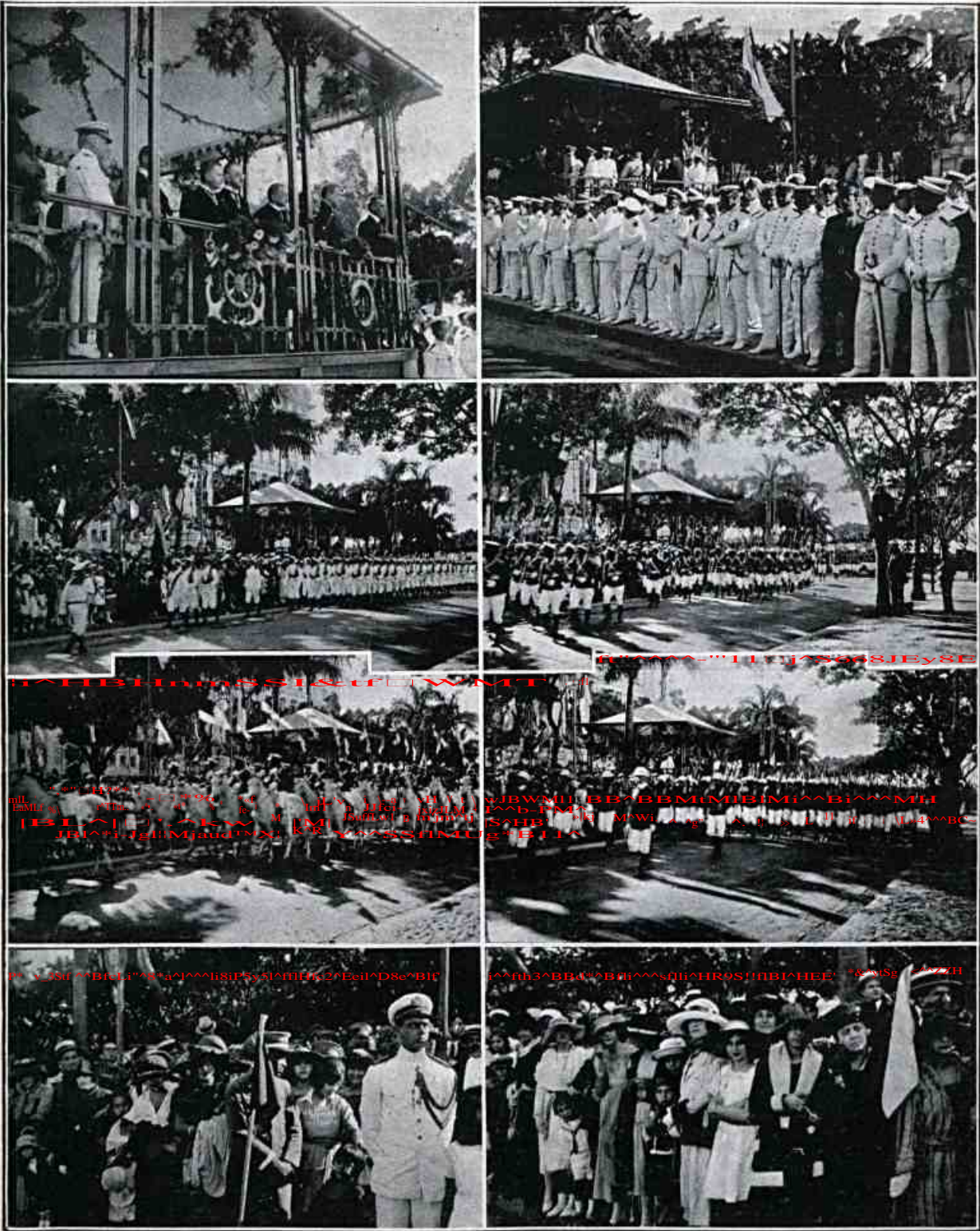
La Bruyère não o conheceu; é pena, porque o teria descripto. Chamo-o de fazedor de confidencias. Cada vez que o enxergue de longe, dobro a esquina, mas em vão. Alcança-me, para me encher os ouvidos de segredos e de cuspe. Agarra-me, segura-me, colloca-me de perfil e approxima a bocca da minha orelha para me cochichar qualquer tolice. Haja ou não haja gente em redor, elle sente a necessidade de segredar alguma cousa; trato de o empurrar, de me livrar de suas garras; grudou-se a mim como a ostra ao rochedo, como a ostra, digo mal, como o polvo; seus braços são tentaculos aos quaes nenhum de seus conhecidos escapa. Ha dez annos que procuro um pretexto para brigar com elle. Nunca m'o forneceu. Está tão convencido de dar uma prova de confiança, de amizade, de carinhosa intimidade ás suas victimas que, quando me vejo livre delle, limito-me a limpar os lobulos auriculares e a murmurar:

— Que idiota!

NO ESTADO DO RIO

Grupo tirado na porta do Palacio da Prefeitura, após a passagem do exercicio do cargo de Prefeito, vendo-se ao centro o Commandante da Força Policial, ladeado de diversos officiaes, entre os quaes se vêm os Srs., ajudantes de ordens do Presidente e Secretario Geral daquelle Estado.

11 DE JUNHO — No Arsenal de Marinha

A leitura da ordem do dia, allusiva á batalha do Riachuelo, pelo commandante das forças que desfilaram em parada, almirante Alfredo de Vasconcellos. Os sobreviventes da guerra do Paraguay prestando continencia á bandeira, naquella cerimonia.

O desfile das forças de terra e mar, a 11 de Julho, diante do monumento ao almirante Barroso, na Avenida Beira-Mar, em homenagem aos heróes daquella batalha. No pavilhão, ao alto, estão: o Presidente da Republica, ministros e as altas autoridades civis e militares.

En passant...

O "trouvaille" não foi apenas espirituosa: — foi profundamente verdadeira... "Elle", com o seu longo tirocinio sentimental, conhecendo como conhece, por experiencia propria e observação pessoal, a complicada psychologia dos amorosos, está, realmente, no caso de não poder protestar contra a deliciosa comparação de Madame:

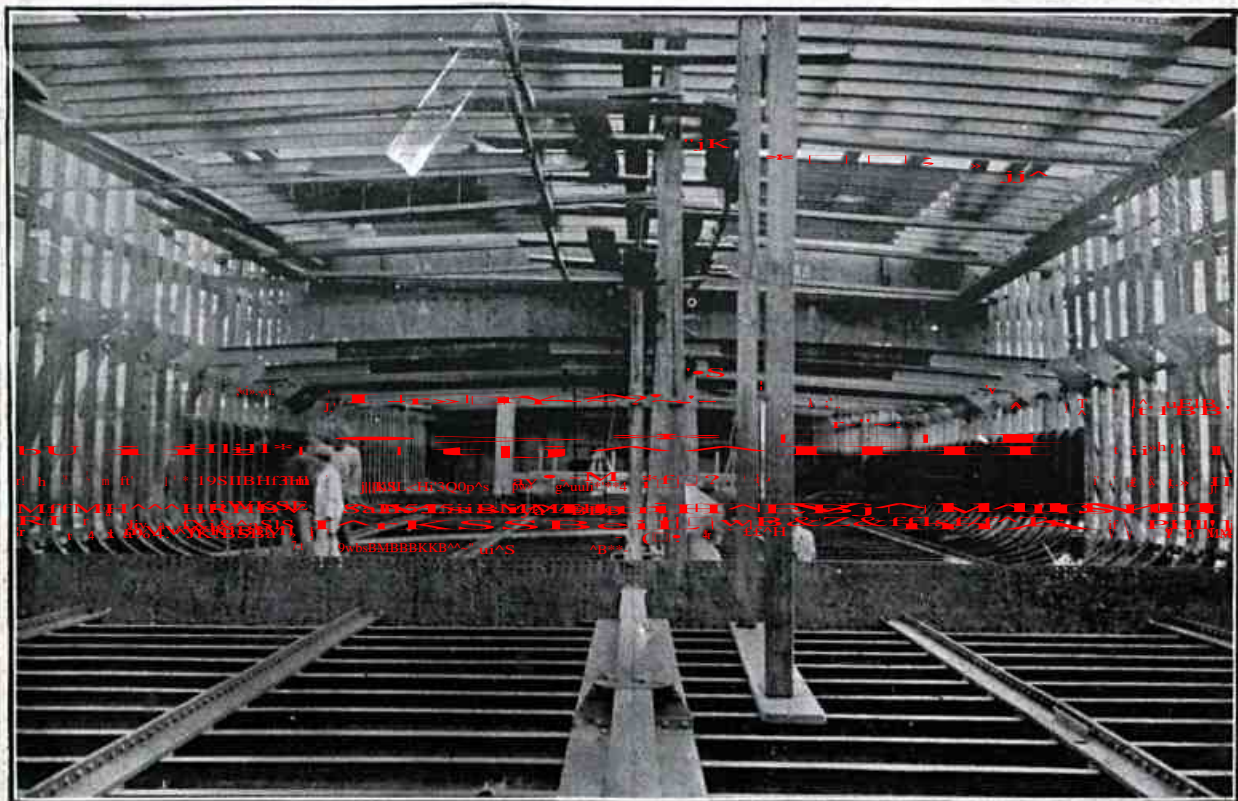
— E' um caramanchão dos amores alheios...

B<3

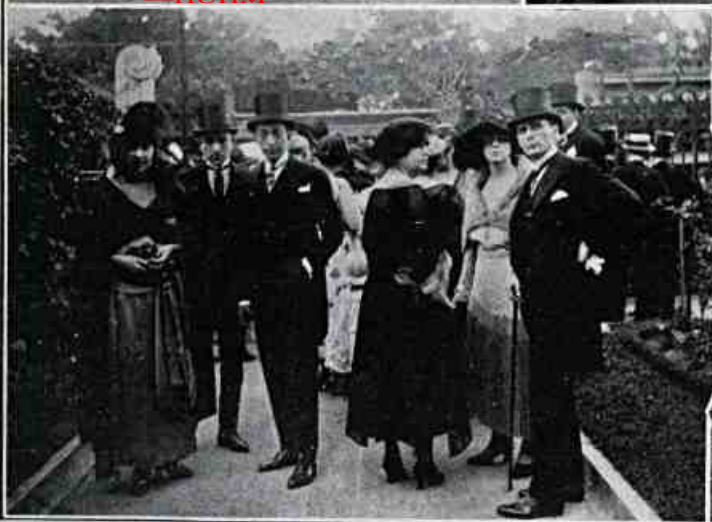
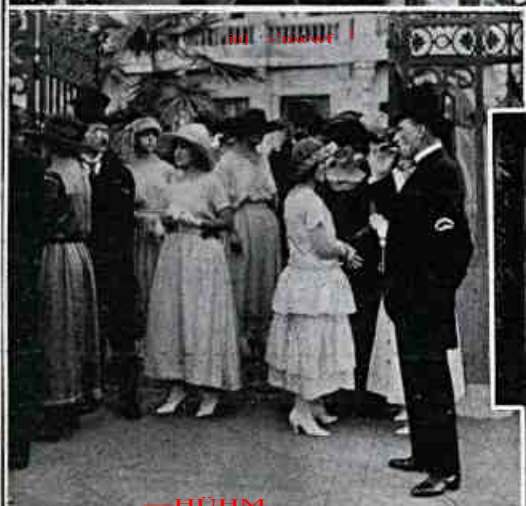
O "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

O convés principal do vapor « Itaguassú ».

Vista parcial do mesmo convés, vendo-se operarios acertando os vãos.

O "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

Um aspecto interior do esqueleto do «Itaguassú», vendo-se as bases para os motores.

Outro aspecto interno do referido vapor, onde se acham operarios cravando a quilha vertical.

Enlace Sodré-Azevedo Sodré

No palacete do deputado e prof. Azevedo Sodré, á Praia de Botafogo, realizou-se, sabbado, o casamento civil, de sua filha, Srta. Zulmira, com o Dr. Alcindo Sodré, medico em Petropolis. Presidio ao acto o juiz Martinho Garcez, como se vê do instantaneo ao alto. Os demais apanham a sahida para a cerimonia religiosa, que se effectuou na igreja da Immaculada Conceição. Foi o acontecimento elegante da semana, como se nota da fina concurrencia presente áquelle enlace.

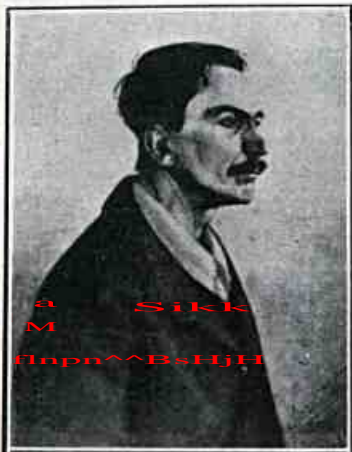
Rabiscos

Porque um dia um cavalheiro desconfiado dos sem idéas mandou collocar nos productos que fabricava — cuidado com as imitações — logo todos os outros cavalheiros do mesmo officio o imitaram. E hoje não se compra nada que não tenha junto á denominação a infallivel etiqueta — cuidado com as imitações. Por isso mesmo, um senhor negociante, muito conhecido na praça, mandou gravar, junto ao sinete das iniciaes que usa em todos os seus papeis de carta, num parenthesis, o distico sinistro — cuidado com as imitações...

VIDA ULTRA-CHIC

O artista fuma, na piteira de ambar, longa e fina como é de praxe, o cigarro perfumado, cuja fumaça envolve os typos que passam pela Avenida: almofadinhas, melindrosas e o guarda civil, que absolutamente não serve de traço de união entre os primeiros.

Um decorador moderno

Os nossos meios de bellas-artes são de quando em vez surprehendidos por uma feliz novidade. Ora é a precocidade de um joven musico, ora a

« Retrato », trabalho de A. Cavalcanti.

revelação de um notavel pintor, ora a manifestação de um talento invulgar na esculptura.

Alberto Cavalcanti, que visita agora o Rio, após uma longa ausencia no estrangeiro, é a confirmação dessa fina sensibilidade brasileira que, quando superiormente orientada, se torna capaz de realizar bellas coisas.

Conhecemol-o, vão lá 9 annos, a cursar a 1.ª serie de uma academia de direito. Era então um rapaz sympathico, de elegancia discreta, sempre preoccupado, nas rodas restrictas de collegas, em palestrar sobre arte e litteratura. Conhecia Maeterlink e apreciava a musica de Debussy.

Um dia desappareceu. Ficára-nos porém a impressão de um espirito harmonioso, de admiravel bom-gosto.

Agora elle está novamente nesta cidade, voltando breve para Paris. Na Europa, para onde torna, é que passára esses longos 9 annos, aperfeiçoando as suas tendencias artisticas, completando a sua cultura.

Estudou primeiramente architectura, na Escola de Bellas-Artes, de Genebra. Passando-se depois a Paris, frequentou por algum tempo o *atelier* Deglane, porém, muito breve o seu espirito independente fel-o desligar-se das tradicções da Escola. Foi assim que começou a trabalhar com Alfredo Agache, o mais moderno architecto francez e um dos mais considerados; no escriptorio desse a quem elle considera o seu verdadeiro mestre, A. Cavalcanti teve o primeiro contacto com o urbanismo e começou a seguir os grupos dos *novos* parisienses, que se entregavam á decoração.

Obrigado, por causa da guerra, a fechar temporariamente o seu *atelier* no boulevard Garibaldi, onde realizou ainda bellos trabalhos em pintura, e onde reunia um circulo de jovens artistas, seus amigos, esteve então viajando na Inglaterra e na Allemanha, tornando as suas tendencias, em arte, mais precisas e novas. Voltou então a Paris, entrando a trabalhar para a "Casa Süe et Mares", de assumptos de decoração, e cujos serviços estão confiados a alguns dos melhores artistas francezes, do genero.

Na sua ligeira estadia no Rio, A. Cavalcanti teve em mira fundar uma casa de decoração, semelhante ás mais recentes que existem na Europa. Infelizmente o no so ambiente social, já em outras cousas tão evoluido, não comporta ainda uma

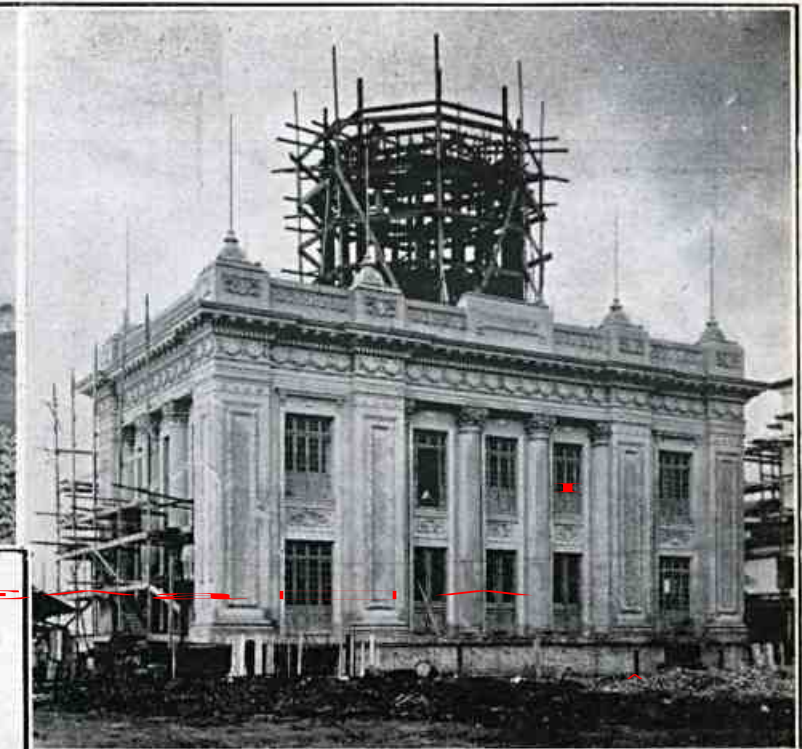
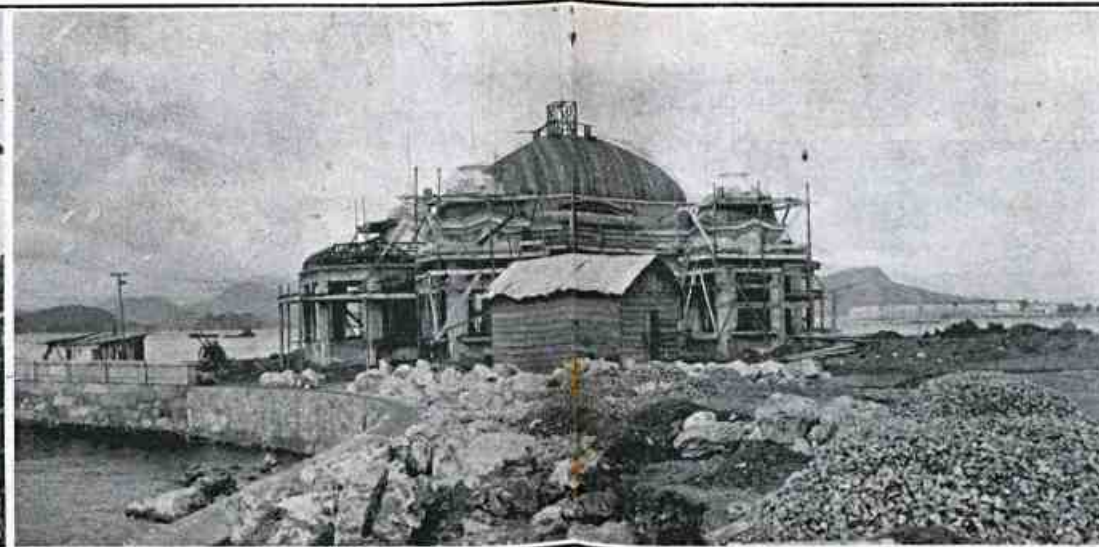
Alberto Cavalcanti

tão util iniciativa, do mais apurado bom gosto, e que viria imprimir aos *interiores* brasileiros uma nota genuinamente artistica, tal a variedade, a elegancia e a belleza dos trabalhos que A. Cavalcanti se propunha executar aqui. Vimos alguns dos seus lindos projectos: em qualquer meio onde se preze as coisas finas, terão um exito surprehendente.

Como todos os decoradores modernos o jovem artista patricio interessa-se em extremo pela ensceneação theatral. Seguindo a escola russa, é autor de formoso libretto, dos scenarios e vestuarios de um bailado, que deverá ser levado em breve numa grande scena européa, e cuja musica pertence a um dos mais *novos* compositores francezes.

Estamos assim diante um elemento precioso com que, mesmo longe do Brasil, pelas suas superiores qualidades de intelligencia — A. Cavalcanti é tambem arguto critico de arte — póde contar o grupo mais *modernista* do Rio e de S. Paulo...

Clello Gama

O «atelier» em Paris, no Boulevard Garibaldi de A. Cavalcanti.

Pavilhões que estão sendo concluidos, para o certamen commemorativo da Independencia, sendo que certos delles se acham destinados para a Administracção (em baixo, á esquerda), Estatistica (á direita, no alto) e Viação e Agricultura (em baixo, á direita).

En passant...

Ella é a dona feliz de uma linda casa circumdada de trepadeiras, puro estylo romantico, que é o seu orgulho. Ha dias, na companhia amavel de um fidalgo conhecimento, Madame, ao portão, confessava o seu enthusiasmo pela propria moradia:

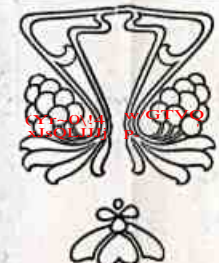
— Veja que belleza! Você não póde avaliar o encanto da existencia entre a verdura e o perfume provocante dessas trepadeiras! Você não calcula a delicia que ha nesta casa!

— Calculo, sim, — atalhou "Elle" — Calculo...

E perverso, accentuando as palavras, emquanto apontava a folhagem encaracolada:

— Basta dizer que é a casa das trepadeiras...

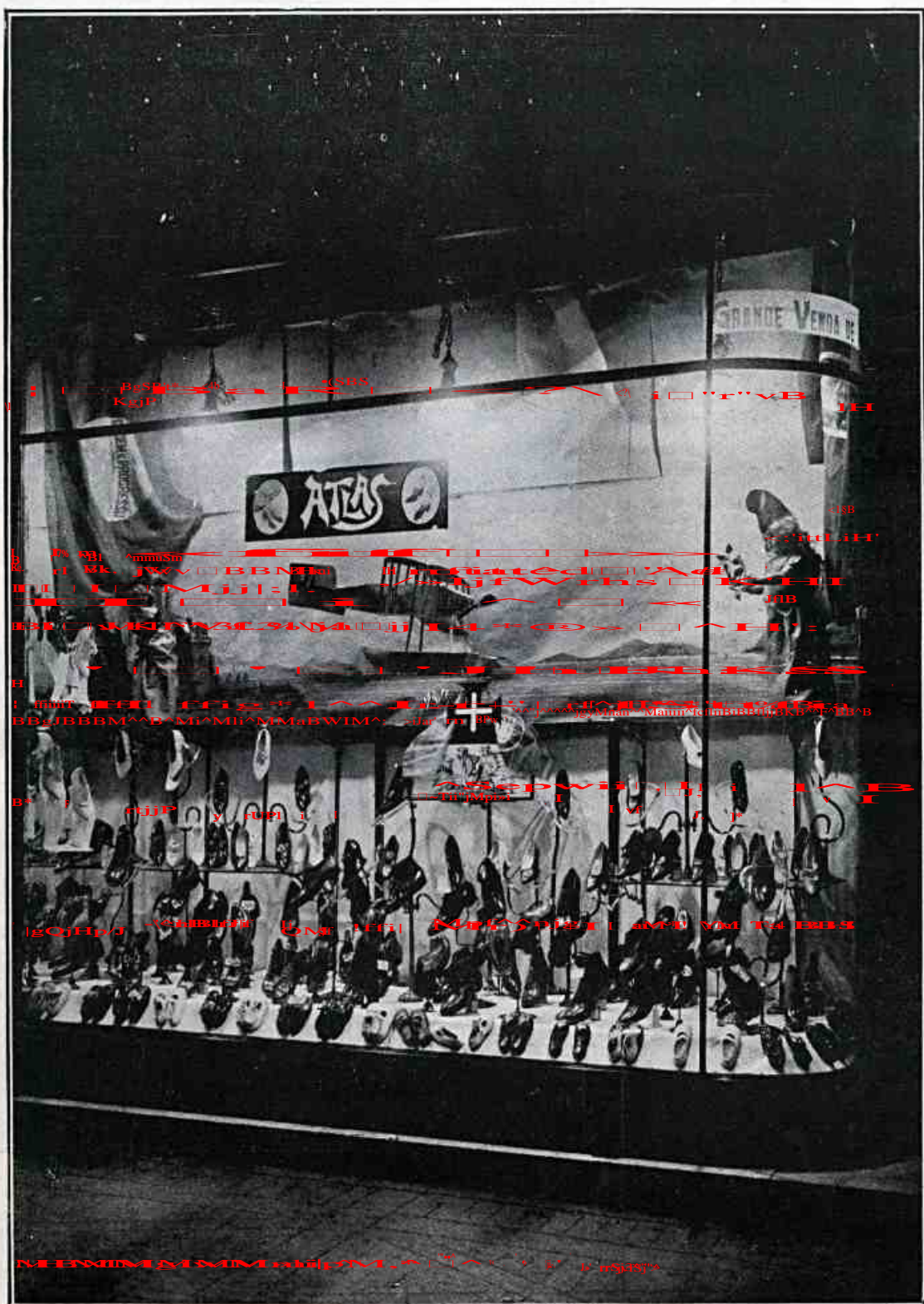
REGISTO

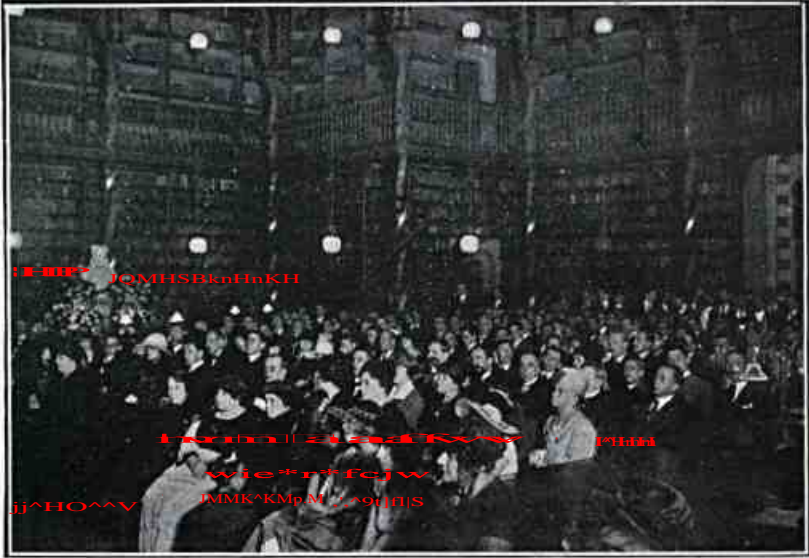
Depois dos finos espectaculos de Dermoz e de Francen, assistimos os exhibições do *Grand-Guignol*. Os primeiros commoviam; as segundos impressionam e irritam os nervos; são a reproducção photographica de scenas reaes, ou pelo menos possiveis, com todos os pormenores que comportam, mas extremamente raras. Ficamos horrorisados, mas não nos reconhecemos nos personagens, porque não imaginamos que possamos nos achar em semelhantes situações. O drama de caracter origina pelo contrario emoções intensas e duradouras: desperta a cada instante écos e harmonias em nosso coração. Lembra-nos o nosso passado sentimental ou descortina o futuro desejado; somos espectadores, mas somos tambem actores, pelo menos em imaginação. Essa grande amorosa, que se move no palco, já a conheci, já a encontrei ou vou encontrar, amanhã, hoje talvez; quem sabe si ella não está já na sala. Aquella terrivel feiticeira que tortura os corações, ella tem outro nome nas minhas recordações, mas é bem a mesma que vejo mover-se atraz da ribalta. O *Grand-Guignol* passa como um pesadello; o drama de caracter fica como uma lição e como uma lembrança quasi nossa, quasi real, digo mal: mais real do que muitos acontecimentos que não deixam rasto na memoria.

NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO — A porta monumental

O grande trabalho que coroará a parte principal do Edificio dos Estados. Na base estão 46 artistas e auxiliares, tendo ao centro o notavel esculptor hungaro Finta de Aba, autor do projecto e director da sua execução. — A composição tem o seguinte significado: parte central, um escudo, entre duas grandes serpentes que se medem a resistencia, formado por uma tartaruga (symbolo da civilização que é lenta mas real) em cujo dorso estão gravados os emblemas dos Estados; por baixo está o globo azul da bandeira nacional, com o distico «Ordem e Progresso». As figuras de mulher, aos lados, representam os rios Parnahyba e S. Francisco, que sustentam dois jovens (o commercio e a producção) apoiados na força — as onças.

Manhã lavada e fresca. O céo esbranquiçento parece um véo de noiva estendido sobre as coisas. O mar translucido beija o sopé dos morros verdes e humidos. Uma luz diffusa espalha-se levemente pela face limpida da Guanabara. E eu de pé, no alto de Santa Thereza, olho a faina dos homens, das carroças e dos trens que despejam nas aguas socegadas, aqui e alli laivadas de estrias barrentas, a terra arrancada aos flancos seculares do Castello.

Minha imaginação mostra-me, num futuro não muito longe, a paysagem carioca enfeiada pelo modernismo. Os morros que se erguem como grandes cabeças verde-escuras ao meio do casario desapparecerão e as linhas maravilhosas das collinas á beira-mar serão cortadas pelas fachadas dos arranha-céos como o Hotel que mata o recorte da Gloria. Mas nessa data, diminuida embora na sua belleza natural, a capital do Brasil será a Babylonia da America do Sul!...

COMPANHIA INDUSTRIAL IMPORTADORA ATLAS — Homenagem aos aviadores

Vitrine da Casa Atlas, á rua da Carioca n. 8, com uma linda apotheose aos bravos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O brilhante escriptor e jornalista portuguez Antonio Ferro e Gustavo Barroso (João do Norte), nosso companheiro de redacção, que discursaram na festa do Gabinete Portuguez de Leitura, o primeiro fallando sobre o grande poeta dos « Luziadas » e o segundo sobre a figura litteraria de João do Rio.

A numerosa assistencia presente á solemnidade commemorativa da morte de Camões e á inauguração da bibliotheca Paulo Barreto, doação de sua progenitora áquelle instituto.

REGISTO

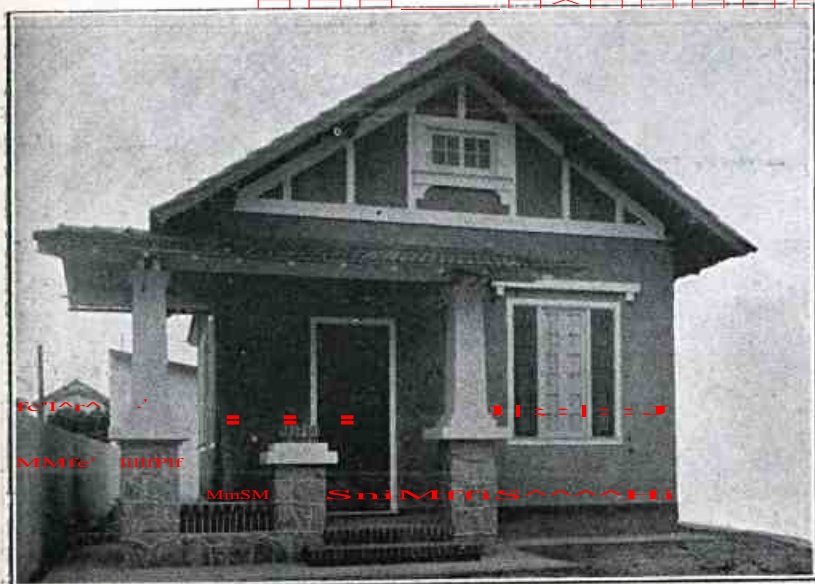
Quando assisto a um espectaculo cinematographico, exteriorizo-me ás vezes para imaginar como foi confeccionado. Emquanto a adoravel Betsi ou Grace derrenga-se para o irresistivel Tom ou James, imagino o palco do *studio*, com a decoração de papelão, o contraregra, o machinista, o preposto dos accessorios, os apparelhos photographicos apontados em tres ou quatro direcções successivas. Se a scena se passa ao ar livre, vejo o cantinho de terra americana transformado em stepes da Russia, deserto africano, Bois de Boulogne ou campanha romana dos tempos dos Cesares.

A's vezes, quando reaccendem as luzes apagadas durante as projecções, entrego-me ao mesmo exercicio mental em relação aos espectadores. Penso nos artificios da belleza e do toucador, na mentira da apparente dignidade de tal ou tal casal, no fingimento do luxo; penso em tudo o que se passa nos bastidores da existencia, no pequeno *studio* em que cada um de nós prepara cuidadosamente a sua fita.

NO ATHLETICO CLUB

Danças classicas

Senhoritas pertencentes a «Associação das Bandeirantes» que tomaram parte na festa artistica alli realizada ha dias pelas «girls-guides».

VIVENDAS PITTORESCAS

Bungolow construido á rua 20 de Novembro em Ipanema. Projecto e construcção dos engenheiros Freire & Sodré — Rua do Rosario 85 (1º andar) Norte 5220.

— Que feliz encontro! o corcundinha vae me dar sorte!...

— Não senhor. Quem dá sorte é a "Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil".

— Qual o que...

— Sim senhor, olhe: Nos dias 24 e 26 de Junho ha a grande Loteria de S. João; são tres premios: dois de 100 contos, e um de 200 contos, e o bilhete que concorre aos tres sorteios só custa 22$000, habilita-se!..

Rabiscos

— Quanto quer apostar?

— Dez mil réis...

— Perdeu... Vamos indagar!

E só depois do perdeu é que vem a idéa da indagação. E' feitio nosso. Está na massa do sangue dos que discutem profissionalmente. Não procuram argumentos que convençam, nem provas que ressaltem a verdade. Esperneam, gritam, gesticulam, zangam-se e terminam sempre: — quanto quer apostar?

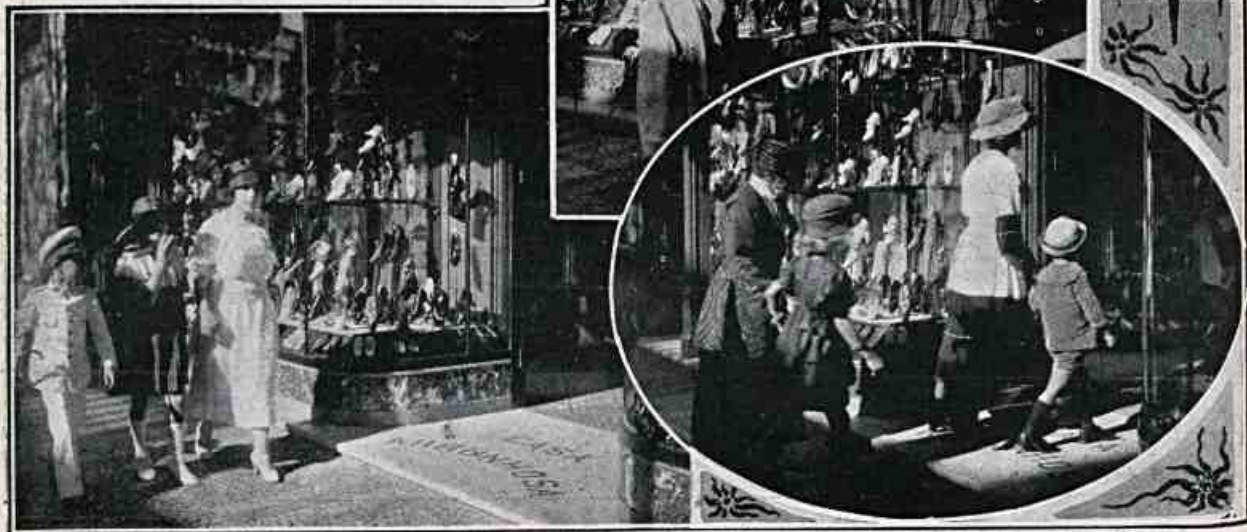
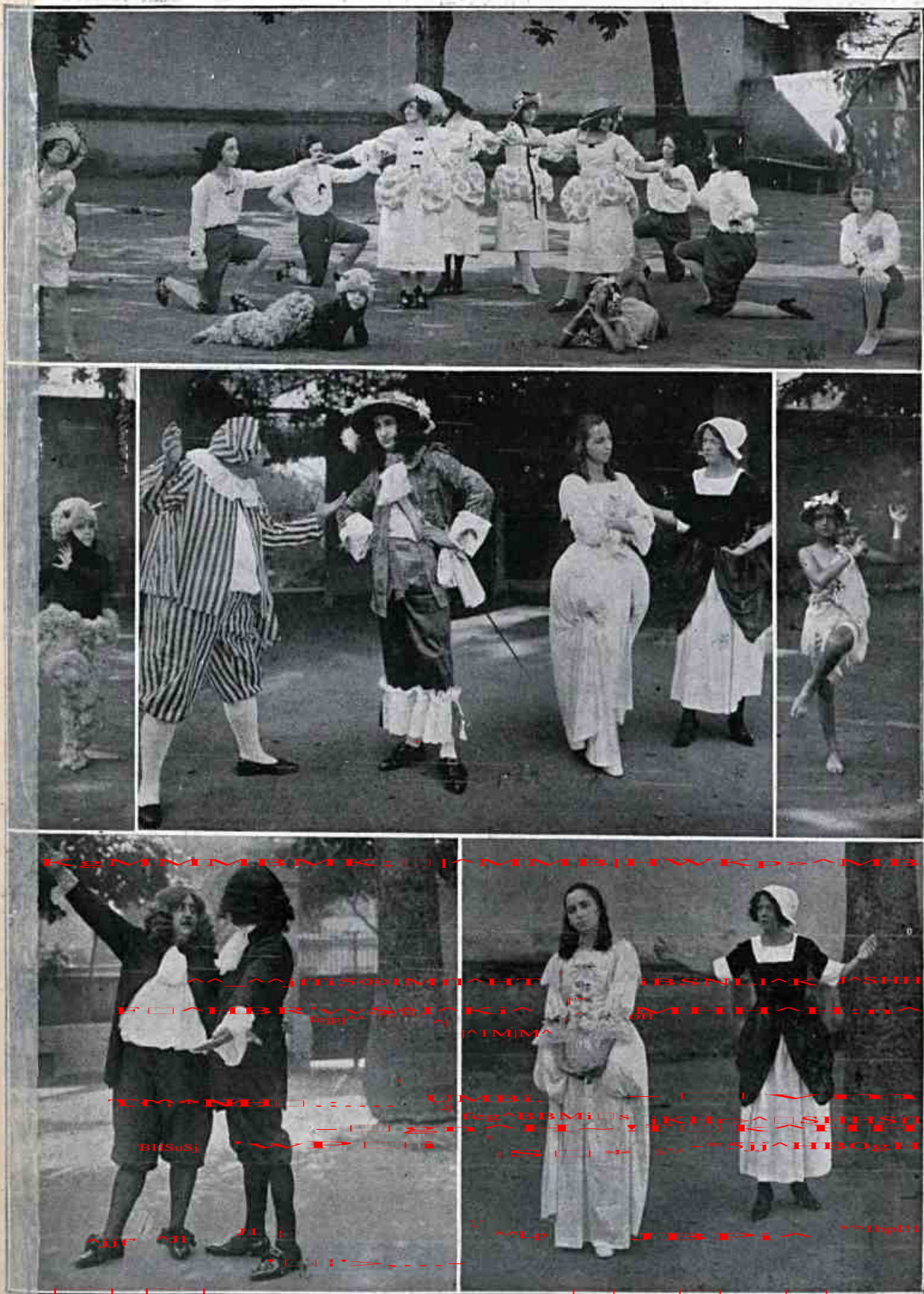
Foi assim que, um senhor encarregado de levar á casa de um jockey a noticia de seu fallecimento, numa quéda desastrada na raia, falou á sua viuva: — Falleceu hoje o jockey, fulano...

— Mas, não póde ser, elle sahiu de casa não ha uma hora! Está no prado...

— Morreu, minha senhora, quanto quer apostar?!

VIDA CARIOCA

CASA ABRUNHOSA

Alguns instantaneos junto ás bellas vitrines da Casa Abrunhosa, o elegante estabelecimento de calçados sob medida optimamente installado, á rua da Assembléa, 101.

Commemoração do grande escriptor francez, que será offerecida pela colonia no Rio á sociedade brasileira, na proxima segunda-feira 19, sob a direcção artistica de Mlle. Irma Villars. A solemnidade terá por presidente o embaixador de França. Ao alto — «Pastorale»: Bergeres: Srtas. Wanda França, Edith Lorena, Simone Jakelyn, F. I. Jacobina e Olga Jacobina. Bergers: Paulette Strass, Ovilda Silva, Marita Netto e J. S. Brigole. Faune: Jean Etcheverry, (á esquerda). Bacchus: Yedda Wellisch, (á direita). Ao centro — «Le Depit Amoureux»: Eraste: Julio H. Campos, Gros René: Barthe. Lucile: Srta. Wanda França. Marinette: Sra. J. Brigole. Em baixo (á esquerda) — «Les Femmes Savantes»: Trissotin: Julio H. Campos. Vadius: Barthe.

Trepações

OPERETA PORTUGUEZA

Luiza Satanella, que, na opereta «Perola Negra», vem de alcançar grande successo no Theatro Republica desta cidade.

Certa normalista assistindo ha tempos a uma conferencia do joven insinuante advogado, apaixonou-se fortemente e, até hoje, guarda, apezar do tempo, muito viva a impressão deixada. Pela conversa que Mademoiselle teve com uma amiga fez acreditar que resolverá essa paixão enviando-lhe um retrato, que, naturalmente, despertará interesses. Não fosse ella bonita!...

▭

Aquelle engenheiro da Exposição é a creatura mais importante que conhecemos. Quando na grande de partida no Russell os hydroplanos iniciavam sua serie de piruetas e viravoltas, elle, que é excessivamente nervoso, começou por sentir-se mal, e muito pallido, com os olhos arregalados numa expressão de medo, voltou-se para a esposa dizendo:

— Esses malucos não acharam outro lugar para voarem senão sobre as nossas cabeças. Vamos embora antes que cahiam sobre nós.

▭

O poeta e advogado está-se tornando por demais «pretensioso» a ponto de se arvorar em conselheiro, cousa aliás, que está em contradição com a sua pouca fla-

OPERETA PORTUGUEZA

Estevão Amarante, o apreciado actor partuguez, na opereta «Perola Negra», que está obtendo grande successo no Rio.

de. Certo dia recebendo um telephonema duma moça, que já conhecia ha tempos, e que continua apezar disso, rebelde á sua vontade, elle recorreu á sua attitude conselheiral, afim de domar tal creaturinha...

▭

Ella é senhora de um espirito requintado. Elle, senhor de uma perspicacia finissima. Dahi, a lembrança que ella teve, ha dias, de lhe trazer de Petropolis um perfumoso *bouquet* de cravos cor de rosa. Não conseguindo fallar-lhe pessoalmente, deixou as flores no quarto d'Elle, com um bilhete em que dizia, mais ou menos, assim: — «em paga das tuas in ustiças...»

Elle, porem, longe de se commover com isto, foi, calmamente: á estante, tirou a *Correspondencia de Fradique Mendes*, e começou a ler o trecho em que Mendibal faz a apologia da propria esposa, mostrando aos da roda um ramo de cravos amarellos que Lucie lhe trouxéra de Versalhes, onde passára o dia.

— Sim senhor!! — repetia Mendibal — Este ramo de cravos. Até consola...

Chegou, depois, ao ponto em que Chambray conta, no club, a sua aventura com uma linda creatura que encontrara no comboio, a caminho de Versalhes, e com quem, finalmente, passara o dia na intimidade, em Virollay... Devia ser casada, — explicava Chambray, — com um sujeito de «barbita rala», que a aguardava, ao seu regresso, em Paris...

NOTAS INFANTIS

Marcello, Carlos e Angelina, filhos do Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, engenheiro em S. Paulo, e netos do Dr. José Augusto Pereira de Queiroz, curador de orphãos e ausentes na capital paulista.

UMA FUTURA ARTISTA

Ines Cristina d'Ambrosio, sobrinha e discipula da notavel violinista patricia Paulina d'Ambrosio.

— Coitado, ficou encantado quando ella lhe deu um ramo de cravos amarellos que eu lhe mandara arranjar em Virollay...

OPERETA PORTUGUEZA

Luiza Satanella, a «Suwnee» da «Perola Negra» em scena no «Republica».

Foi ahi que elle parou a leitura, contemplou longamente o *bouquet* de cravos petropolitanos e sorriu... E depois de sorrir, tornou ainda a sorrir, com a superioridade tranquilla de quem conhece Eça de Queiroz e não tem nenhuma vocação para Mendibal...

▭

Numa roda em que estava presente certo poeta, falava-se sobre o livro do mesmo, prestes a sahir:

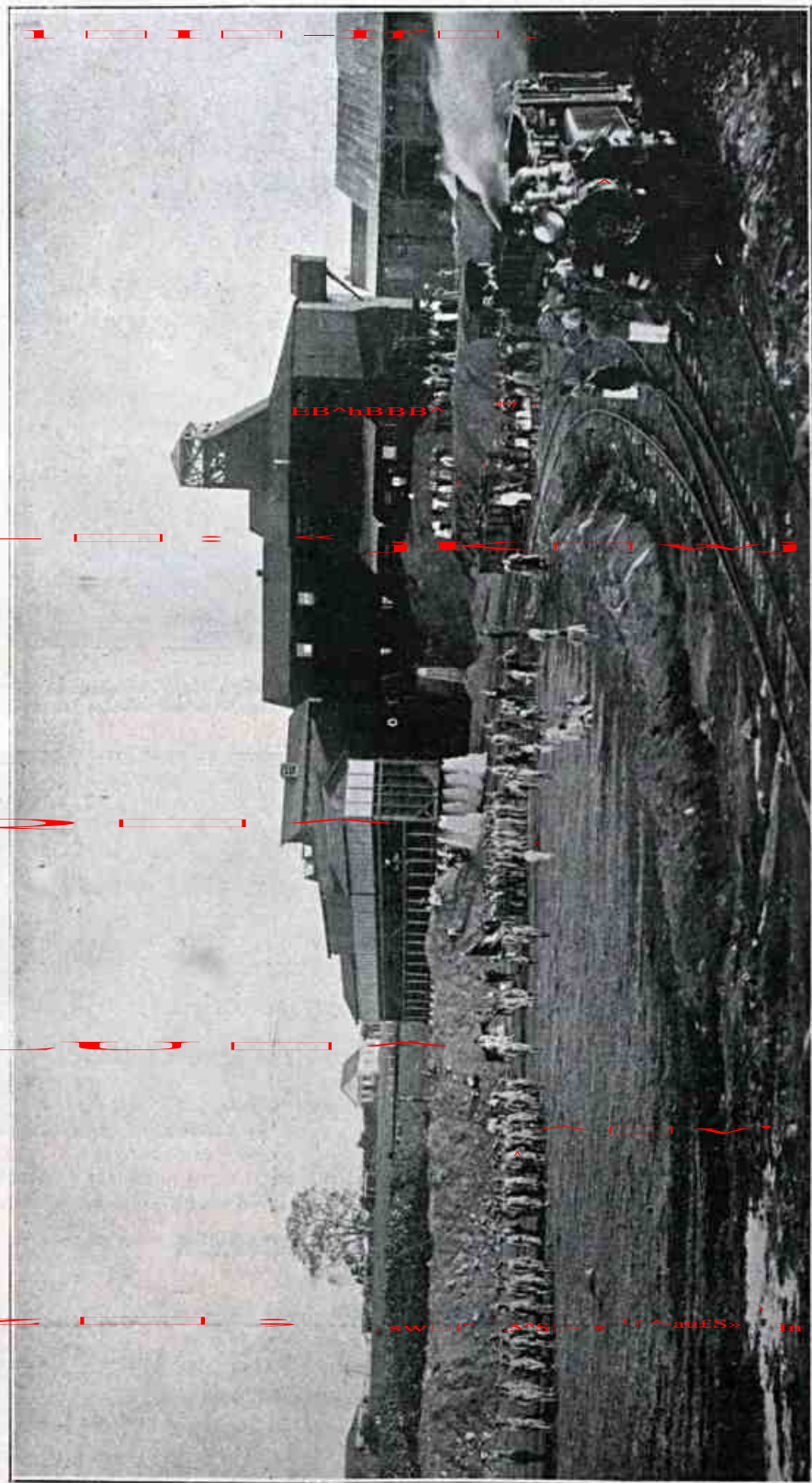
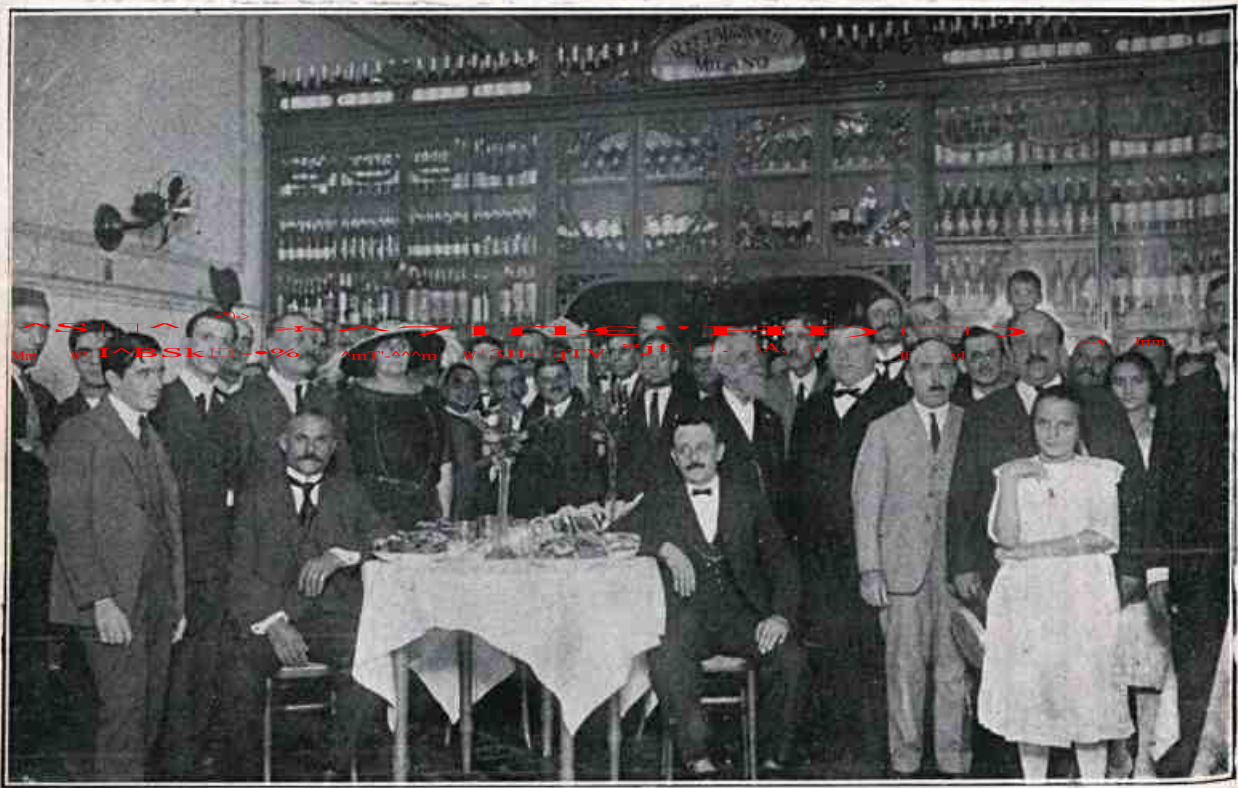
— Qual o nome do livro? indagou Mlle com toda a meiguice e doçura que a caracterisam.

— Tem razão de ignoral-o, respondeu o rapaz, sou um poeta obscuro...

— Podéra, — interrompera com um riso ironico um jornalista, ao lado — elle é penumbrista...

TREPADOR

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MINAS S. JERONYMO

POÇO III E INSTALLAÇÃO DE LAVAGEM — S. JERONYMO — RIO GRANDE DO SUL

Vista do poço n.º 3 e installações de beneficiamento, com capacidade de 1.500 toneladas em 24 horas, por occasião da visita do Tiro de Guerra n.º 4.

Grupo tirado no dia da inauguração do «Restaurant Milano», a rua 7 de Setembro n. 209, vendo-se, á esquerda, sentado seu proprietario Francisco Liberti, e á direita, seus socios Giuseppe Lazzarini e Mentori Coradani, rodeados de convidados.

CANÇÃO DE PIERROT

Filho de louca Colombina
E' do mais Irefego Arlequim,
Nasci de um beijo, entre a surdina,
De quatro lábios, com carmin...

Rindo e cantando, galhofeiro,
Eu vou seguindo o meu caminho...
Ao som do guizo e do pandeiro,
— Lá vae Pierrot — verde-marinho !...

Si acaso um dia a «Companhia»,
Pdro na aldeia ou capital,
Vivo do riso e da alegria,
Para o meu beijo triumphal...

E assim vagando, loucamente,
Minh'alma triste e peregrina,
Jnda procura ardentemente,
Rever a sua Columbina...

Foi numa noite enluarada,
A' vez primeira em que a vi !...
E' á minha bocca apaixonada
A' sua bocca eu logo uni...

Depois, nós dois, fomos cantando,
Versos de amor de uma cantiga...
Hoje, a minh'alma soluçando,
fnda procura a sua amiga.

BILAC GUIMARAES

Dia a dia, assombrosamente, cresce o movimento de pedestres e vehiculos nas ruas do Rio de Janeiro. Quando abriram avenidas e alargaram algumas vias publicas da nossa capital, vae para uns quinze annos, a edilidade não calculou que houvesse época em que ellas de novo fossem exiguas para o transito. Falta de prevenção. Hoje acontece isso e a causa maior é, não ha duvida, os famigerados bondes da Light, verdadeiros comboios de dois e tres reboques, enormes como elephantes, que nas ruas de linha dupla tomam todo o espaço. Não haverá remedio para esse mal urbano?

— E' verdade que Amelia tem um temperamento energico, mas é uma creatura muito amorosa. Nunca poude consolar-se completamente com a morte do seu primeiro marido.

— Não é tanto assim... acho que quem está inconsolavel é o seu segundo marido.

Machado de Assis A gloria do autor de *Braz Cubas* e *Quincas Borba*, do creador de *Yayá Garcia*, cada dia vai ficando maior. Para o grande monumento que o maravilhoso Anatole brasileiro terá nas nossas lettras, erigido pela posteridade admirada, cada esculptor nacional traz a sua pedra lavrada e esculpida. Assim fizeram Pujol e Alcides Maya. Assim acabam de fazer o grande poeta Alberto de Oliveira e o joven homem de lettras Jorge Jobim, cujo livro admiravel e serio sobre o poeta da *Mósca Azul*, editado pela livraria Garnier, está fadado ao melhor e maior triumpho.

Rabiscos

Naquella roda galante de mundanos, á hora elegante de um chá, numa recepção: alguem talvez por ironia, referindo-se a uma formosa dama — "Linda como as estrellas, curta como uma vista cega."

Um riso franco estalou, alacre, barulhento. Foi quando Mme X sentenciou:

— As mulheres deveriam ser todas muito bellas, muito graciosas, mas, tambem, muito curtas de intelligencia. As mulheres intelligentes, letradas, doutoras, são admiradas momentaneamente, com uma admiração toda curiosidade que logo passa e é logo esquecida. As menos intelligentes têm encontrado sempre uma sympathia mais forte, uma felicidade mais duradoura. E' a propria Historia que nos conta e nos affirma essa observação; Todas as figuras mais intelligentes tiveram um relevo momentaneo, as mais curtas, por possuirem mais a intelligencia do sentimento — o que o homem mais adora — tiveram uma preponderancia longa, um dominio illimitado, exercendo ás vezes verdadeira fascinação ou idolatria."

E' sempre preferivel para a mulher mais belleza e mais graça, menos talento e intelligencia.

Entre os homens

— Acho o teu tio um pobre homem. Entretanto me disseram que é interessantissimo. Por que?
— Ora, porque possúe dois mil contos...

Não ha cidade com as ruas mais cheias de crianças vadias, que os paes não fiscalisam, do que o Rio de Janeiro. E' uma lastima!

Quem anda de automovel e tem coração, acaba doente, porque só por um milagre os vehiculos não esmagam a cada passo meninos e meninas de cinco a dez annos, que atravessam correndo as ruas movimentadas, como loucos, que jogam o gude ás esquinas ou trepam nos bondes e reboques em movimento.

Entretanto, em logar de clamar contra esse grande abuso, os jornaes não se cançam de chamar os automoveis o "mal irremediavel" e de accusar os seus conductores.

Talvez a culpa dos desastres diariamente registrados seja menos dos *chauffeurs* do que parece.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS do que o

de **BRAUNSTEIN** frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, exijam em todas as tabacarias o **Zig-Zag**

A Fallencia do "Neolin"

Inédito para "Fon-Fon"

Ainda se não averiguou como appareceu o primeiro par de sapatos rinchadores, e é pena, porque o facto não é menos interessante do que o apparecimento da primeira gallinha ou do primeiro ovo. De certo, foi por acaso — esse delicioso e indefectivel *acaso*, ao qual attribuimos a paternidade de todas as coisas cuja origem ignoramos.

Mas o certo é que houve a moda do calçado rangente — moda que, como todas as modas que *passam*, acabou por se tornar ridicula, ainda que volte mais tarde para novamente ser admirada e seguida.

A reacção manifestou-se ha poucos annos com o advento do *Neolin*, que veiu substituir as solas de couro. Impermeabilidade, durabilidade e silencio — eis as principaes qualidades não despiciendas que essa nova applicação da borracha offerecia aos seus consumidores. Ainda outra lhes offerecia e que nella talvez poucos pensassem. Era o *isolamento electrico* — pois quem usa calçado com solas *Neolin* está livre de ser fulminado por qualquer faisca electrica. E para nós, brasileiros, que já tivemos e ainda pretendemos ter o monopolio da borracha, o *Neolin* tambem se recommendava por mais um titulo: — *escoadouro de producto nosso*.

Mas o extraordinario desenvolvimento do automobilismo — essa modernissima, ruidosa, fulgurante e mal cheirosa fórma da ostentação individual — veiu alterar o valor de muitas coisas que outr'ora se consideravam manifestações do bom gosto e do bom-tom.

De facto, quem é que neste regimen de businas, sereias, escapamentos e pharóes poderia admittir o silencio e a discreção?!..

Eis ahi a causa da fallencia do *Neolin*. Falliu porque não rangia, porque era silencioso, porque era discreto. Estava fóra do tempo, do seculo. Foi mais uma das modas que têm *passado*... e que talvez venham a ter *futuro*...

Felizmente, os desejos de apparecer não são coisas sonóras, porque — se o fossem, quem poderia viver no meio de tanto baralho? Só os surdos, naturalmente. E não o digamos brincando, porque, se continúa este já ruidoso regimen, talvez se possa observar nos ouvidos, mais cedo ou mais tarde, o que já se observa nos olhos.

O intenso uso e quasi abuso da luz artificial e do cinematographo tem estragado de tal modo os apparelhos da visão, que hoje são pinguemente remuneradoras a especialidade occulistica e a exploração industrial e commercial dos artigos opticos. E' só a gente olhar em redor de si: Creanças que acabam de largar a mamadeira, escolares, jovens de ambos os sexos, estudantes, adultos gord s e magros — quasi todo mundo usa oculos, *pince-nez*, *lorgnons* ou *face-à-mains* das mais variadas fórmas — das quaes a mais curiosa é a que se parece com uma pequena bicycleta cavalgada no nariz. Essa, então, é adoravel de graça! O inventor della, certamente, ficou com o juizo a arder...

O que, bem considerado, nos leva á conclusão de que, nesta época, em que a industria das fallencias é considerada uma das mais rendosas, não é para admirar que tivesse fallido o *Neolin* — ainda que essa fallencia (ao contrario das outras) tivesse proporcionado grandes prejuizos ao seu inventor, fabricante ou o quer que é. No entanto, e sem ser preciso possuir extraordinario dom prophetico, pode-se vaticinar que elle ou elles (inventor, fabricante, etc.) terão a mais larga compensação financeira, se inventarem um systema de solas com pequenas businas que gritem a cada passo que dermos... E muito maior será o seu exito, se a essa invenção juntarem a do *isolamento cadaverico*, isto é, um dispositivo que nos livre de ser importunados por esses cadaveres ambulantes vulgarmente denominados — *alfaiates*, *sapateiros*, *padeiros*, *leiteiros*, *vendeiros*, *turcos das prestações*, etc., etc., etc.

***

Como nota explicativa ou - melhor - justificativa, só resta accrescentar que todas as considerações acima exaradas foram suggeridas pela informação de um honrado sapateiro - o qual muito gravemente, nos affirmou: O *Neolin* já *passou* de moda...

Nesse caso...

S. Paulo, 1922.

JOSÉ' AGUDO

A SEMANA DE "FON-FON" — Por Seth

A melhor politica
Mudando de camisa...

D'aqui ha pouco. Entre millionarios
— Dá-me o contracto do teu telephone e te darei dous automoveis.

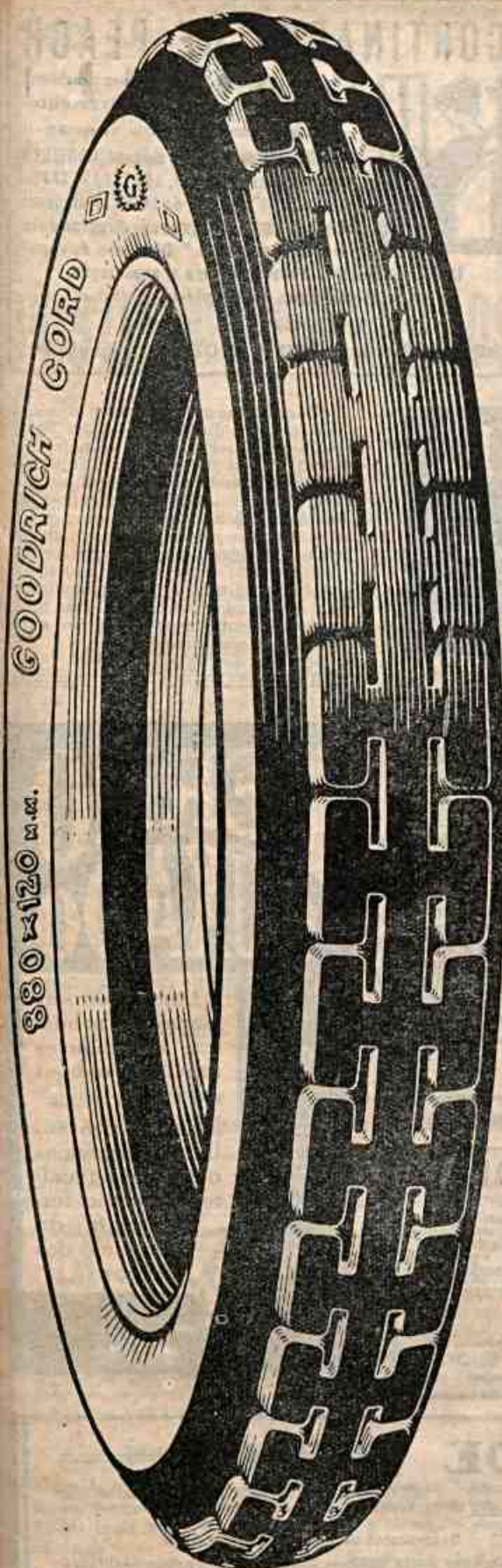
Leite com agua
— Mas, «seu» guarda, que culpa tenho eu que as vaccas andem hydropicas?

Do Municipal Varios cavalheiros da alta sociedade estão resolvidos a não assistir mais no Municipal as peças de Henri Bataille, porque ellas disparam nas suas casas crises conjugaes. As suas esposas, segundo consta excitadas pela dramaticidade que se desenrola no palco, costumam encarnar nos homens que traem alli as mulheres ou as desprezam os seus proprios maridos. Ao se deitarem accusam-n'os de crimes que não commetteram, confundindo-os com os personagens theatraes.

São verdadeiras encrencas. Haverá no mundo alguma coisa de mais complicado que a psychologia feminina? Ha, responderão todas ellas; sorrindo: a psychologia masculina...

Um rapaz que anda sempre com somno apresenta-se numa das nossas casas de roupas brancas para pedir um emprego.

— Mas você vive a bocejar, responde-lhe o dono da casa que já o conhece. Onde quer que eu o colloque?

— Na secção de camisas de dormir.

O novo pneumatico acordoado GOODRICH em dimensões metricas

Este typo estabeleceu novo padrão para pneumaticos acordoados.

As materias primas e pericia da sua fabricação, a certeza com que ajusta no aro, tudo isto constitue um conjuncto de primores que põe em destaque o novo pneumatico acordoado Goodrich como um emprehendimento insigne.

Sendo um bello pneumatico, possue a par da sua belleza uma maravilhosa resistencia, o que significa longa duração e serviço seguro.

The International B. F. Goodrich Corporation
Akron, Ohio, E. U. da A. — Fabrica fundada 1870

Distribuidores

AUTO GERAL

Rio de Janeiro

São Paulo — Bahia
Santos — Porto Alegre

"**Medicamenta**" é a nova publicação mensal, dirigida pelo Dr. Theophilo de Almeida. O seu primeiro numero que temos em mão, superiormente organizado consta de duas partes: uma, scientifica e technica de therapeutica e pharmacologia; outra, de interesses profissionaes, orgam das classes de pharmacia e drogaria, comprehendendo duas secções: a) revista pharmaceutica, b) boletim commercial e mercado de drogas. E' uma nova revista scientifica com que fica enriquecido a nossa capital.

Rabiscos

Eu tenho uns visinhos que adoram o football. Até ahi, nada de mais. Mas, elles não só adoram o football como todas as noites discutem cousas do football. Dahi começa o meu sacrificio. E, nos domingos de jogo, então, eu tenho as minhas noites inutilisadas, não posso ler nem escrever, nem conversar porque só se ouve cousas de football, *trucs* e roubos, rasteiras e ponta-pés amestrados. Parece, na familia dos meus visinhos ha profundas divergencias de credo e sympathia pois a discussão começa quando começa o campeonato da Metropolitana e só acaba, no fim do anno, oito dias depois do ultimo jogo. Pelo que eu ouço fallar em peso, eu sou um homem *pesado*, pois não acham?

O mundo produz 13.000.000 de toneladas de algodão annuaes, nove das quaes vêm da America e duas e meia da India.

Definição.
Lingua — A melhor parte do boi, e a peior da mulher.

Já se vio que mania!

Por qualquer coisa, no Rio de Janeiro, se puxa um revolver e se dão tiros a torto e a direito. Parece esta capital, assim, um rincão aspero da zona dos cangaceiros ou do selvatico Far West americano.

Sol a pino, em suburbios proximos, bandidos assaltam a tiros casas commerciaes. A' luz meridiana, matam a tiros, publicamente. Nos jardins e quintaes, os filhos familias divertem-se a fazer pontaria em garrafas e latas, preparando-se para dar tiros nos outros...

Tiros a cada canto! Tiros por toda a parte! Verdadeiro horror!

A que attribuir isso? A' má educação? Em grande parte. Ao genio irascivel dos mestiços? Um pouco. A' impunidade creada pelo jury? Na maioria dos casos. E sobretudo ao pernicioso exemplo das fitas cinematographicas norte-americanas, cheias de cow-boys atiradores...

Rabiscos

Razões de um suicida:

"Casei-me com uma viuva que tinha uma filha mocinha. Meu pae que vinha sempre visitar-me, enamorou-se de minha enteada, casando-se depois com ella. Já ahi, meu pae era meu genro e minha enteada minha madrasta. Algum tempo depois, minha mulher teve um filho que se tornou logo cunhado de meu pae, e, ao mesmo tempo, meu tio porque era irmão de minha sogra. A mulher de meu pae, minha enteada, teve um filho que era meu irmão e meu neto. Minha mulher era minha bisavó porque era mãe de minha madrasta. e eu era marido e neto de minha mulher. e, como o marido da bisavó de uma pessôa é, pela força das circumstancias, bisavô dessa mesma pessôa, cheguei á conclusão de que era bisavô de mim mesmo. Nestas circumstancias, apprehensivo e horrorisado com tão grande phenomeno resolvi suicidar-me, deixando aos posteros a solução do problema."

Rabiscos Antes do Anastacio morrer, depois de ter vivido uma vida aperreada sob o jugo furioso da mulher, escreveu o seu testamento começando assim: "Este é a fiel expressão de minhas primeiras vontades...,

* *

A' porta de seu estabelecimento um sapateiro, na folga das costellas, olha a rua onde um ebrio zig-zagueia.

Depois, numa philosophia, aos companheiros de banca: E dizer-se que no domingo ficarei assim tambem...

* *

Um avarento entra numa igreja e ouve, reverente, um sermão sobre a caridade.

A' sahida, elle conversando com um amigo: Como falou bem aquelle prégador! Tenho impetos de estender a mão á caridade...

* *

O juiz — Esta é a oitava vez que te condemno pelo mesmo delicto.

O réo — Tem razão V. S. Mas, em tudo nos assemelhamos...

O juiz — ? !

O réo — Sou tão reincidente como V. S.!

PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR

Na diathese urica e nas suas diversas manifestações o Salvitae é empregado com exito notavel. Os medicos o recommendam como especialmente util para prevenir os accessos de rheumatismo, seja agudo ou chronico, e tambem nas colicas hepaticas e nephriticas. De facto o Salvitae elimina as materias uricas que existem no sangue, e impede portanto a formação dos calculos renaes que produzem dôres insupportaveis.

Descongestionando o figado, pode desembaraçal-o tambem dos calculos biliares em formação e impedir que se repitam os ataques das colicas hepaticas.

EM TODOS OS TEMPOS A
PERFUMARIA
ERASMIC
E' A PREFERIDA, PELA
DELICADEZA E PERSISTENCIA
Peçam "Erasmic"
hoje e sempre
VENDEM-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

Advogados

Drs. Adelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosário, 76 - 1.° andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Azamor, Rosário, 98-1°, t. 3229 n.
Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1254 n.
A. J. Oliveira, 7 de Setembro 92, sob. t. 6247 c.
Lauria, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Villarinho, rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.
Casa O Rio de Ouro, Cattete 93, t 1738 b. m.
Vicente & C. Lda., rua Uruguayana, 64.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 5356-5357-5358 n.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1° de Março, 67.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 618 c.
Casa Fourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1649 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa de Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4443 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3668 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 185, t. 5404 n.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 119, t. 1962 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev 28 Set 300 t. 2265 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 c.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Gaúcho, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 95, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes & C., Ouvidor, 21, tel. 230 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1984 c.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 63. t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 362 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773 c; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 134, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-259.
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4604 c.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 130.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 140, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 69.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3820 —
Leiteria Legitimo Italiana, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.
Leiteria Tupy, rua do Ouvidor 52, t. 3099 n

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 331, t. 5252 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5885 c.

Moveis e Tapeçarias

Casa Nunes — ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-67, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 3096 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 899 c.
Casa Verde, Sen. Euzebio, 88, t. 4079 n
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, r. dos Andradas, 51, t. 2838 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 3611 n.
Mobiliario Chic, 7 Setembro 103, t. 6269 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1359 n.
Casa Republica Grande stock de mov. finos Cattete, 104, t. 2650 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 286, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 389, t. 3990 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 327, t. 270 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 61. t. 1845 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 105, teleph. 1769 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 3079 e 5223 c.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Telephone 797 c.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3906 c.

Perfumarias

C. Baila & C., Avenida Rio Branco, 131.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 3681 n.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 34, t. 8695 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 993 n.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 288, t. 3664 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3589 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 84, t. 1262 n.
Lisbonense - até 1 h. Assembléa 100, t. 4190 c.
Bar Sonho de Ouro, Rosario 96 e 98, t. 5151 n.
Restaurant Tavares, rua Chile, 83.
Pensão Monteiro, Rosario 152-154, t. 164 n.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 3, t. 2278 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1° Março 87, t. 862 n.

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 35, t. 288 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist = Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1631 V.

Xaropes e Licores Finos

M. Gíria & C., rua de S. José, 48, t. 837 c.

Sim é verdade. Eu mesmo tingi isto com
SUNSET
Está lindo, não achas ?
A côr é simplesmente maravilhosa e tão uniforme !
O seu emprego é tão facil e commodo porque SUNSET tinge, num só e mesmo banho, todos os tecidos de lã, de algodão, de seda, ou mixtos.
Não mancha as mãos nem inutiliza os utensilios.
SUNSET lava e tinge numa só operação
o resultado é sempre excellente
Unicos Agentes para o Brasil:
Rio de Janeiro — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — S. Paulo